



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS PROFISSIONAL EM REDE  
(PROFLETRAS)**

**ROBSON DA SILVA GOIS**

**CADERNO PEDAGÓGICO:  
EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA  
MELHORAR A ESCRITA FORMAL**

Itabaiana/SE  
2023

ROBSON DA SILVA GOIS

CADERNO PEDAGÓGICO:  
EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA  
MELHORAR A ESCRITA FORMAL

Trabalho de Conclusão Final (TCF) apresentado ao PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS PROFISSIONAL EM REDE (PROFLETRAS) – UNIDADE DE ITABAIANA - da Universidade Federal de Sergipe (UFS), como requisito necessário para a obtenção de título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Elaine Cristina Silva Santos

Bolsa: CAPES

Itabaiana/SE  
2023



## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela minha vida, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso, me dando força e coragem para não desistir.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Aos meus colegas de curso, que mesmo à distância, se tornaram amigos, companheiros e inspiração, em especial à Elisângela Oliveira Andrade.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), pelo apoio recebido por meio de bolsa.

À Prof.<sup>a</sup> Dra. Elaine Cristina Silva Santos pela orientação e pela atenção dada.

À direção e coordenação da Escola Municipal Terezinha Santana dos Santos e em especial aos alunos dos 9<sup>os</sup> anos.

À minha família e amigos pela compreensão, ajuda e incentivo em todos os momentos que foram necessários.

## RESUMO

Este estudo buscou aprofundar-se nas orientações metodológicas dos documentos oficiais com as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - PCNs de Língua Portuguesa e BNCC -, mais de perto, ensino gramatical com foco no verbo. O enfoque da disciplina é formar para os diversos usos da língua e para a participação na sociedade de forma crítica e criativa. O objetivo geral deste trabalho é elaborar um objeto de aprendizagem como proposta de intervenção, um Caderno Pedagógico, com atividades desenvolvidas com base nos três eixos para o ensino de gramática propostos por Sílvia Rodrigues Vieira, apresentando uma abordagem mais produtiva da gramática e sala de aula. Como objetivos específicos, pretendeu-se estimular os alunos a desenvolverem estratégias próprias para conceituar o verbo, considerando as noções de ação e movimento, expandindo o conhecimento a respeito do emprego adequado da escrita dos verbos; contextualizar situações de comunicação oral e escrita, adequando a linguagem ao contexto. A metodologia aplicada assemelha-se, em partes, à pesquisa-ação, já que teve a investigação, a ação e a formação como principais alvos, com a qual procurou-se perceber o problema para que se buscasse uma solução – ou pelo menos, maior conscientização sobre suas origens e possíveis soluções na tentativa de uma transformação da realidade encontrada. O planejamento dos passos da metodologia se deu partindo de uma fase inicial de diagnóstico, seguida de uma fase de ação, construída a partir da reflexão feita sobre a fase anterior. Na pesquisa-ação o pesquisador assume a responsabilidade não apenas de assistir os atores envolvidos através da geração de conhecimento, mas também de aplicação deste conhecimento (MACKE In GODOI, BANDEIRADE-MELO e SILVA, 2006; MATHIASSEN, 2002 apud LINDGREN et al.). Foram executadas partes do processo da pesquisa-ação. O alvo do trabalho foram alunos de duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal do município de Moita Bonita/SE. Os aportes teóricos constituíram-se de autores que discutem a temática do ensino e aprendizagem da gramática com recorte no ensino dos verbos em sala de aula. Travaglia (1996) apresenta aspectos da gramática da língua a que o ensino não tem dado a devida atenção e afirma que um campo interessante para gramática reflexiva em torno da semântica e pragmática dos recursos linguísticos é o emprego dos tempos e modos verbais. Partindo delas, o professor pode atingir um resultado mais satisfatório, porque está contextualizando a gramática e, dessa forma, conduzindo o educando a refletir sobre a própria língua e ampliar sua capacidade linguística. Os resultados das pesquisas têm contribuído para a compreensão de questões educacionais diversas, mobilizando mudanças na prática escolar e novos posicionamentos entre os profissionais da educação. A expectativa é que as ponderações e socializações aqui, provoquem novas reflexões com vistas à melhoria do trabalho pedagógico no ensino da gramática para efetivação da escrita apropriada em diferentes contextos de comunicação no ambiente escolar e fora dele, de forma mais eficiente, eficaz e prazerosa para todos os envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras chave:** Ensino; Gramática; Norma-padrão; Verbo.

## ABSTRACT

This study sought to delve deeper into the methodological guidelines of the official documents with the Guidelines and Bases of National Education - PCNs of Portuguese Language and BNCC -, more closely, grammar teaching with a focus on the verb. The focus of the discipline is to train for the different uses of language and for participation in society in a critical and creative way. The general objective of this work is to elaborate a learning object as an intervention proposal, a Pedagogical Notebook, with activities developed based on the three axes for teaching grammar proposed by Sílvia Rodrigues Vieira, presenting a more productive approach to grammar and the classroom. . As specific objectives, it was intended to encourage students to develop their own strategies to conceptualize the verb, considering the notions of action and movement, expanding knowledge about the proper use of writing verbs; contextualize situations of oral and written communication, adapting the language to the context. The applied methodology is similar, in parts, to action research, since it had investigation, action and training as its main targets, with which it sought to understand the problem in order to seek a solution - or at least, greater awareness of its origins and possible solutions in an attempt to transform the reality encountered. The planning of the methodology steps was based on an initial diagnostic phase, followed by an action phase, built from the reflection made on the previous phase. In action research, the researcher assumes the responsibility not only of assisting the actors involved through the generation of knowledge, but also of applying this knowledge (MACKE In GODOI, BANDEIRADE-MELO and SILVA, 2006; MATHIASSEN, 2002 apud LINDGREN et al.). Parts of the action-research process were carried out. The target of the work were students from two classes of the 9th grade of elementary school in a municipal public school in the municipality of Moita Bonita/SE. Theoretical contributions consisted of authors who discuss the theme of teaching and learning grammar with a focus on teaching verbs in the classroom. Travaglia (1996) presents aspects of language grammar to which teaching has not paid due attention and states that an interesting field for reflexive grammar around the semantics and pragmatics of linguistic resources is the use of verbal tenses and modes. Starting from them, the teacher can achieve a more satisfactory result, because he is contextualizing the grammar and, in this way, leading the student to reflect on his own language and expand his linguistic capacity. Research results have contributed to the understanding of various educational issues, mobilizing changes in school practice and new positions among education professionals. The expectation is that the considerations and socializations here, provoke new reflections with a view to improving the pedagogical work in the teaching of grammar for the effectiveness of appropriate writing in different contexts of communication in the school environment and outside it, in a more efficient, effective and pleasant way for all those involved in this teaching and learning process.

**Keywords:** Teaching; Grammar; Standard Norm; Verb.

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. CONCEITOS E MÉTODOS .....</b>	<b>10</b>
2.1 Tema .....	10
2.2 Problema .....	10
2.3 Justificativa .....	16
2.4 Questões de estudo .....	17
2.5 Objetivos .....	21
- Geral .....	21
- Específicos .....	21
2.6 Contribuições para a disciplina .....	21
<b>3. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>28</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>66</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma proposta de projeto que consiste na elaboração de um Objeto de Aprendizagem, um caderno pedagógico de apoio, intitulado EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA MELHORAR A ESCRITA FORMAL, pensado e elaborado com o intuito de trazer para a prática pedagógica as metodologias para o ensino e aprendizagem de verbo, alinhadas com os documentos oficiais para o ensino de Língua Portuguesa, os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Nesse sentido, propõe-se trabalhar o conteúdo de forma contextualizada, objetivando melhorar a escrita formal da Língua Portuguesa para que esse uso seja adequado aos diferentes contextos de comunicação oral e escrita, com a produção de discursos mais claros, objetivos e de fácil entendimento. A elaboração do Caderno Pedagógico direciona o foco para o aluno, sendo composto de conteúdo explicativo, atividades contextualizadas, jogos e dicas que poderão facilitar o entendimento do assunto e conceitos abordados. O(a) professor(a) contará com um material de apoio para guiar suas ações na aplicação das atividades, porém, poderá adaptar as atividades propostas de acordo com suas necessidades pedagógicas.

A atividade de escrita tem sido objeto de reflexão de vários estudiosos, por ser algo extremamente relevante e essencial nas relações interpessoais, tal como as interações discursivas orais. De acordo com as concepções atuais, destaca-se a ideia de que um texto se configura como:

[...] uma teia de relações, de recursos, de estratégias, de operações, de pressupostos, que promovem a sua construção, que promovem seus modos de sequenciação, que possibilitam seu desenvolvimento temático, sua relevância informativo-contextual, sua coesão e sua coerência, enfim. (ANTUNES, 2009, p.51- 52).

O emprego do verbo de forma adequada, flexionados corretamente, torna os textos e discursos mais elaborados e capazes de cumprir o objetivo comunicativo.

Ao contrário do que ainda se costuma fazer, o verbo não deve ser ensinado/estudado fora de um contexto de uso, sem levar em consideração as categorias semânticas por ele expressas: o tempo, o aspecto e o modo. Entretanto, mesmo sabendo da importância desse conteúdo, as gramáticas e livros didáticos, geralmente, não se detêm na questão. Esse posicionamento parece ineficaz, pois, como afirmam os autores da Gramática da Língua Portuguesa, Mateus et al (1989), em geral, as gramáticas, quando se referem à categoria ASPECTO, fazem-no quase exclusivamente a propósito dos valores de certos tempos verbais. Perini (1995) também aponta para o problema das gramáticas normativas no que diz respeito

ao verbo. Segundo ele, fala-se, tradicionalmente, de tempos e modos verbais, e os nomes de certos tempos verbais incluem termos como perfeito, imperfeito, que são majoritariamente usados para designar aspecto. Além disso, a nomenclatura tradicional não distingue o lado formal do lado semântico do fenômeno; e, na área de tempos, aspecto e modos, a discrepância entre forma e significado é muito grande. Por isso, constata-se que, após o estudo de verbos, os alunos não conseguem aplicar adequadamente o conhecimento trabalhado, fazendo com que essas aulas frustrem o professor que acredita ter desenvolvido da melhor forma possível o conteúdo.

Muitos de nós, professores de Língua Portuguesa, ensinamos verbo da mesma forma que nos ensinaram, repetimos as velhas práticas que nem sempre funcionam e pouco fazem sentido, por se tratar de um método mecanizado baseado na “decoreba”. Tínhamos que decorar regras e tabelas como modelos de conjugação onde as formas verbais eram apenas palavras soltas, isoladas. Com a LDB, Lei de Diretrizes e Base da educação nacional, surgiram os documentos oficiais mencionados anteriormente, nos quais encontramos a recomendação para que o ensino do verbo deva estar intimamente ligado à promoção de situações de uso da linguagem, ou seja, as práticas que acontecem a todo tempo na escola e fora dela. A nossa atenção, como professores, deve estar muito mais centrada na relação entre a informação e os sentidos pretendidos por quem a produziu e muito menos na necessidade de nomear a categoria gramatical. Em outras palavras, nossos alunos precisam entender o efeito da palavra no texto, o efeito do verbo naquele enunciado, e não decorar listas isoladas de verbos que, no momento do uso, ficam distantes da fala e da escrita deles.

Escrever bem significa dominar a língua, ou seja, fazer uso dela na produção de discursos coerentes que expressem claramente ideias, posicionamentos e reflexões sem dubiedades, os verbos têm um papel fundamental nesse sentido. O domínio da língua é fundamental para a participação efetiva do indivíduo em todas as esferas da sociedade. Por meio da língua, nos comunicamos, temos acesso à informação, nos posicionamos no meio social expressando e defendendo pontos de vista, construímos e compartilhamos novas visões de mundo e produzimos novos conhecimentos.

Os textos que produzimos são bastante variados em composição, gênero e função, e circulam em vários meios. Enfatiza-se, assim, o fato de que a escrita, sendo “uma atividade interativa, implica uma relação cooperativa entre duas ou mais pessoas” (ANTUNES, 2003, p.44).

De um ponto de vista sociointerativo, a escrita é explicada por Marcuschi (2008, p.77-78), nos seguintes termos: “produzir um texto assemelha-se a jogar um jogo. [...] Para que o

jogo ocorra, todos devem colaborar. [...] A produção textual, assim como um jogo coletivo, não é uma atividade unilateral. Envolve decisões conjuntas.”. Para tal, é evidente que há algumas normas e regras a serem aprendidas, seguidas e respeitadas, as quais aprendemos com as gramáticas. Para o linguista Ferdinand de Saussure 1857-1913, língua é o sistema abstrato de signos interrelacionados, de natureza social e psíquica, obrigatório para todos os membros de uma comunidade linguística.

O usuário da língua pode fazer uso desta, tanto em sua forma oral (fala), como na forma escrita, em diferentes contextos e para variados meios de suporte. Daí surgem os conceitos de linguagem formal e linguagem informal, sendo que a primeira requer a utilização da norma-padrão, variedade usada oficialmente e ensinada na escola. Precisamos conhecer, respeitar e valorizar as variações da língua, mas também precisamos aprender adequar seu uso aos diferentes contextos.

O que se pretende aqui é, inicialmente, apresentar uma proposta de atividades que trabalhem a escrita e emprego das formas verbais de forma contextualizada, desenvolvida com alunos do 9º ano do ensino fundamental, como propõem os Parâmetros Nacionais Curriculares para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e, mais tarde, a Base Nacional Comum Curricular.

“Pode-se considerar o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa na escola como resultantes da articulação de três variáveis: o aluno, a língua e o ensino. O primeiro elemento dessa tríade, o aluno, é o sujeito da ação de aprender, aquele que age sobre o objeto de conhecimento. O segundo elemento, o objeto de conhecimento, é a Língua Portuguesa, tal como se fala e se escreve fora da escola, a língua que se fala em instâncias públicas e a que existe nos textos escritos que circulam socialmente. E o terceiro elemento da tríade, o ensino, é, neste enfoque teórico, concebido como a prática educacional que organiza a mediação entre sujeito e objeto do conhecimento. Para que essa mediação aconteça, o professor deverá planejar, implementar e dirigir as atividades didáticas, com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de ação e reflexão do aluno.” (PCN Língua Portuguesa, 1997, P.25).

A partir daí, o passo seguinte é fazer uma reflexão acerca da metodologia utilizada no ensino da gramática atualmente, avaliar se esse método pode ser aprimorado com a utilização de atividades de propósitos variados e de diferentes formatos. A proposta é adaptar algumas atividades já existentes, utilizando textos e situações concretas e reais, inserindo, quando possível, mídias audiovisuais (áudios, imagens, desenhos, vídeos, etc.), buscando fazer com que o aluno faça uso das regras gramaticais estudadas, conheça e desenvolva novas estratégias de uso que envolvem o verbo e suas flexões, de acordo com a norma-padrão da língua, reconhecendo suas formas e função dentro dos discursos.

O que se espera ao final é contribuir para que o aluno conclua o ensino fundamental com um maior domínio da escrita formal da língua, empregando formas verbais adequadas aos contextos de uso, que somado a outros conhecimentos adquiridos, ele consiga se comunicar e escrever bem, sendo esse o diferencial para o sucesso na vida acadêmica, profissional e social de todo e qualquer indivíduo. Vale ressaltar que escrever bem não é utilizar um vocabulário carregado de palavras difíceis, o fundamental mesmo é produzir discursos e escrever textos com organização, clareza, concisão, coerência e que demonstrem bom domínio do português e amplo vocabulário.

## **2. CONCEITOS E MÉTODOS**

### **2.1 Tema**

Proposta de práticas de ensino da gramática, com ênfase na escrita de verbos na norma-padrão da língua portuguesa, no 9º ano do ensino fundamental, buscando tornar o ensino da gramática menos abstrato, como propõem os PCNs e a BNCC.

### **2.2 Problema**

Nossos alunos elaboram enunciados escritos empregando palavras e expressões com escrita inadequada à norma-padrão, assim sendo, seus textos frequentemente geram dúvidas entre os usuários do idioma, por acabarem produzindo discursos com enunciados truncados. Questões notacionais relacionadas com a ortografia de alguns termos, sobretudo aqueles que apresentam similaridades fonéticas e ortográficas com outras palavras são identificadas em seus discursos escritos. A falta de pontuação é outro problema. Nota-se também o emprego de formas verbais no infinitivo com a supressão da desinência verbal de infinitivo “-r”. Tal modo de escrita faz com que os enunciados se tornem confusos e difíceis de se entender, quando não perdem totalmente o sentido. Isso ocorre porque, na maioria das vezes, ao grafar o verbo erroneamente, do ponto de vista gramatical, gera-se uma outra forma verbal e, muitas vezes, uma outra palavra de outra classe gramatical, como mostram os recortes das atividades dos alunos nas imagens abaixo.

**Recorte 1 da imagem 1.**

3 - é possível melo pelas palavras. se refere a Mário e Pablo.

**Recorte 2 da imagem 1.**

5 - o poeta pretende mostrar os contos que nem sempre existe uma relação linear entre o nome e as palavras e o que elas representam.

**Recorte 3 da imagem 1.**

6 - Sim, porque é uma forma de ilustrar a palavra de difícil entendimento, contribuindo para a facilidade na leitura.

**Recorte da imagem 2.**

O Elijah se desceu para ajudar ele, NIKKI perguntou ao Elijah por que não tinha chamado ele, então ele respondeu dizendo que era orgulhoso então o NIKKI disse: "ninguém sente na vida sozinho aprenda a pedir ajuda". Elijah entendeu e foram para casa.

No recorte seguinte há algo curioso. Suprimindo o *-r*, a aluna escreve palavras distintas com a mesma grafia, sendo que uma está grafada corretamente (aposta), isto é, consegue fazer uso delas com seus respectivos sentidos corretos, porém com a escrita de uma delas causando estranhamento (resolveram subir lá pra "aposta").

**Recorte da imagem 3.**

A aposta  
No meio de uma montanha, dois estudantes resolveram subir lá, pra aposta quem conseguia subir lá por ela ser tão difícil, por volta das 3 horas, eles ainda estavam a subi empolgados para conseguir chegarem ao topo e ganhar a aposta.



vogal) ao escrever verbos na 3ª pessoa do pretérito perfeito, o acréscimo da desinência de infinitivo “-r” no emprego de verbos de 3ª conjugação na 1ª pessoa, troca de tempo verbal, entre outros. Provavelmente influência da oralidade, uma vez que no dia a dia não falamos como preconiza a gramática normativa.

Os recortes nas imagens acima foram feitos de atividades escritas de produção de texto e de questões subjetivas dos exercícios aplicados em três turmas de 9º ano, totalizando 75 alunos. Grande parte dos alunos que realizaram as atividades escrevem do mesmo modo dos exemplos apresentados nos recortes, ou melhor, com as mesmas inadequações na escrita formal, como diriam os mais renomados linguistas, já que não recomendam utilizar o termo “erro”.

Vale ressaltar que não devemos deixar de considerar qualquer que seja a variedade da língua usada, todas são válidas e influenciadas pela oralidade, havendo sempre um contexto apropriado de uso. Cada uso é motivado por diferentes fatores, principalmente culturais, sociais e regionais, devemos, então, valorizar e respeitar essas variações e não as considerar como erros de uso.

As atividades foram realizadas de forma presencial, após o término das atividades remotas do período pandêmico, que durou mais de um ano e meio, devido à circulação do vírus da Covid-19. Cabe destacar que durante a realização das atividades remotas, os alunos não tiveram um acompanhamento adequado, tendo em vista que a comunidade escolar e gestores não estavam preparados para uma mudança tão repentina de metodologia, faltou suporte técnico e pedagógico para o desenvolvimento das atividades condizentes com a modalidade EaD.

No retorno às atividades presenciais, ainda no ano letivo de 2021, foi elaborado um programa de trabalho voltado para a intensificação da aprendizagem dos alunos, focado nas dificuldades apresentadas. As mesmas atividades com questões subjetivas e de produção textual usadas neste trabalho foram realizadas tanto no período em que as atividades eram remotas como no retorno às aulas presenciais, para se fazer um comparativo dos resultados. Desta vez, com apenas duas turmas, também de 9º ano, com praticamente o mesmo número de alunos, 65 no total, 10 alunos a menos do total de alunos do primeiro experimento.

Não foi aplicado nenhum trabalho específico focado na tentativa de corrigir os problemas identificados entre a primeira e a segunda atividade de produção de texto, nem foram os mesmos alunos nos dois momentos, mas ambos os grupos da mesma escola, trabalhados com mesma metodologia e de mesmo nível escolar. O resultado não foi diferente, os mesmos problemas de escrita foram identificados e em mesmos percentuais. Exemplificados abaixo, nos recortes a seguir.

### Recorte da imagem 7.

Este dia, Maria, de 72 anos, cadente, saiu para dar uma volta  
na praça da sua cidade quando ela estava lá, se deparou-  
com uma jovem, de 24 anos, chamada Izadora, ela estava com  
uma etilista na mão, elas começaram a conversar, no meio,  
dessa conversa, Maria fala: aqui é isso aí na sua mão.

Podemos observar várias incorreções ortográficas na escrita, falta de acentuação e pontuação inadequada na imagem acima, porém o objeto de estudo deste trabalho é o emprego do verbo na escrita formal, por isso vamos nos atentar à palavra destacada. Tal forma verbal existe na língua portuguesa, futuro do presente do verbo começar, porém, pelo contexto deveria ser grafada com terminação **-am**, já que pelo contexto podemos concluir que a intenção era empregar o pretérito perfeito (começaram).

### Recorte da imagem 8.

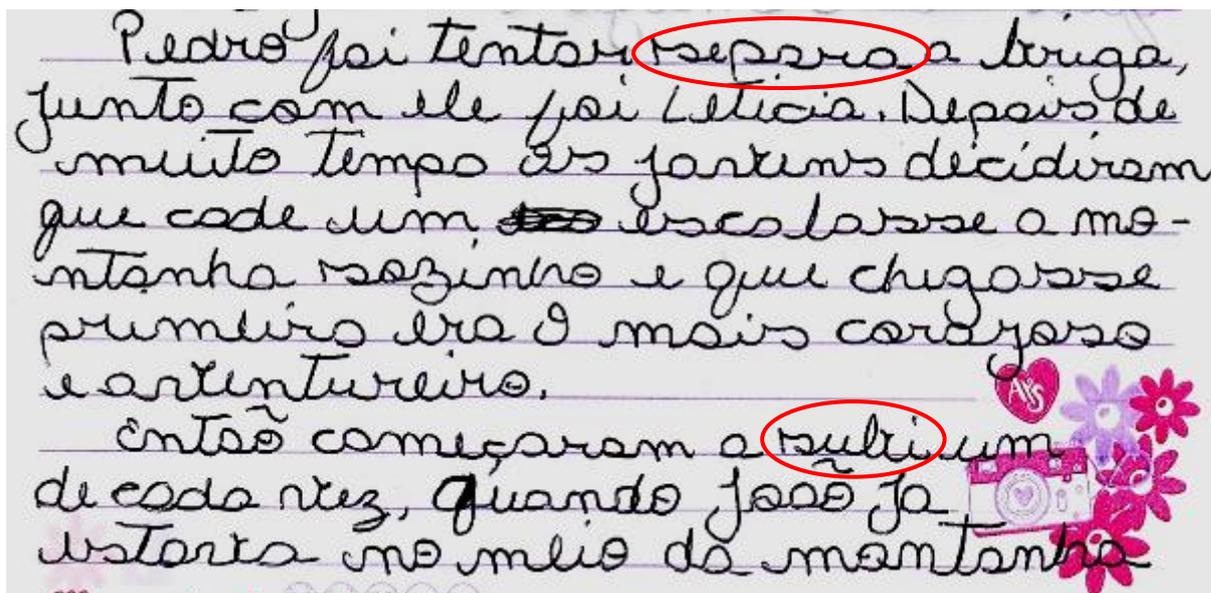
Ao me aproximar me deparei logo de cara com um cartaz bastante chamativo [...] O cartaz anunciava que haveria uma competição no Colégio, quando eu li eu nem acreditei, só falei saltar de felicidade pois era raro ter algum tipo de competição no meu Colégio, mas me controlei e prossiquir minha leitura. Também anunciava que a escola estaria patrocinando um grande prêmio surpresa para quem conseguisse alcançar o 3º lugar!

Nas duas palavras destacadas, no recorte acima, aparece uma incorreção na escrita do verbo na primeira pessoa do pretérito perfeito, a desinência verbal de infinitivo **-r** foi utilizada equivocadamente.

### Recorte da imagem 9.

— Vou ao seu lado mundo da jogando para  
sempre pessoalmente, seu marido não gostou e deu  
oi da sua jogando sempre outra jogando em  
outro lugar sua mulher não gostou e disse.

### Recorte da imagem 10.



Desta vez, foi a supressão da desinência de infinitivo **-r** que provocou a incorreção no emprego das formas verbais. Aliás, esse é o equívoco mais comumente observado.

De fato, os mesmos problemas de escrita foram comprovados e repetidos nessa nova experimentação, o que justifica a necessidade da aplicação de uma metodologia de ensino diferente da que vem sendo usada, para que possa, no mínimo, reduzir o número de ocorrências desse tipo.

Já afirmara um autor de renome – Evanildo Bechara, que “ninguém fala como a gramática”, visto que mediante uma situação de informalidade, o emissor se sente mais à vontade para expressar-se. Ressalta-se, portanto, para o fato de que enquanto “interlocutores sociais” precisamos ser hábeis para adequarmos nosso discurso às devidas situações de uso. E por assim dizer, há que se mencionar a questão de que mesmo em se tratando da oralidade, tal adequação faz-se necessária.

### 2.3 Justificativa

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que regulamenta as aprendizagens essenciais no Ensino Básico e que complementa os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), encontramos habilidades relacionadas aos verbos desde o terceiro ano de escolaridade. O estudante deve ser capaz de identificar e diferenciar verbos e substantivos

(EF03LP08), reconhecer prefixos e sufixos utilizados na formação de verbos (EF03LP10), identificar e compreender seu uso em textos injuntivos (EF03LP11, EF03LP14, EF03LP16). Com o passar dos anos de escolaridade, o uso do verbo vai sendo relacionado a outros gêneros e tipos textuais, como a narração (EF35LP22, EF69LP47) e os gêneros jornalísticos e publicitários (EF69LP17, EF67LP10). O emprego das normas de concordância e regência verbal também recebem destaque no ensino de língua portuguesa (EF35LP07, EF04LP06, EF05LP06, EF06LP06, EF06LP11, EF07LP05, EF07LP06, EF08LP04, EF08LP07, EF09LP07), assim como o sentido de seus tempos e modos verbais (EF69LP17, EF06LP04, EF07LP10, EF08LP04).

Com exceção do primeiro e segundo anos de escolaridade, o verbo está presente em todo o ensino fundamental, sendo relacionado a aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos. Essa mescla está presente tanto na definição de verbo, como aquele que estabelece concordância com o sujeito e/ou que traz uma ideia de ação, estado ou fenômeno da natureza, quanto na divisão de seus tempos verbais. Embora pareça próximo da realidade dos estudantes alocar o verbo em uma linha do tempo dividida em três momentos: passado/pretérito, presente e futuro, a fusão entre o nome da conjugação verbal e o tempo linguístico gera uma incompreensão em seu estudo.

Para formar cidadãos capazes de produzir os diferentes tipos de textos com os quais serão expostos seus pontos de vista e impressão de mundo, é preciso ensinar-lhes a adequar a escrita aos diferentes contextos de uso contextualizando à situação, para isso é necessário organizar o trabalho educativo para que experimentem e aprendam isso na escola. Para sondar ou diagnosticar o que nossos alunos já sabem sobre emprego e escrita de verbos, é preciso “olhar com olhos cuidadosos” o que eles revelam ao escrever. Isto é, para acompanhar a evolução que revelam no domínio da norma e de variações da língua, devemos não apenas constatar o que erram e acertam, mas *mapear* e *registrar* seus progressos. E fazê-lo de *forma periódica* (SILVA, 2007, p.47 - 48).

Conhecer bem a escrita das palavras influencia positivamente na elaboração do discurso e evita problemas de semântica, com isso facilita a comunicação e transmissão de saberes de forma pragmática. Os equívocos identificados na escrita de acordo com a norma-padrão acontecem porque há um abismo entre o que escrevemos e o que falamos, sendo necessário uma intervenção para que os alunos passem a expressar suas ideias, impressões, sensações, enfim, se posicionem de forma clara, objetiva e eficiente favorecendo a pragmática na comunicação, isto é, facilitação do entendimento daquilo que está implícito.

Existem tantas dificuldades nos alunos em elaborar um texto, pois a gramática costuma ser estudada de forma separada, isto é, não entra em consenso com as outras interações da língua, como a própria prática de produção textual, leitura, dentre outros. Para que haja um ensino de qualidade, faz-se necessário que o estudo da gramática vá de encontro à vida do aluno, a isto conceitua-se aplicabilidade.

Segundo Antunes (2007) é preciso estabelecer uma reflexão acerca do ensino de gramática nas escolas, diante de uma nova metodologia adotada pelo professor, a fim de proporcionar aos discentes um ensino eficaz. Visto que o ensino da gramática depende da relação professor-aluno, da formação teórica e prática de sala de aula.

Precisamos conhecer as causas do problema para poder atacá-lo e buscar solucioná-lo, para isso o objeto de aprendizagem deve ser elaborado para que proponha uma metodologia diferenciada e inove a maneira de se trabalhar a gramática em sala de aula, aplicação de ações e avaliação dos resultados.

O dever da escola é ensinar gramática oferecendo condições ao aluno de adquirir competência para usá-la de acordo com a situação vivenciada. Não é com teoria gramatical que ela concretizará o seu objetivo, pois isto leva os estudantes ao desinteresse pelo estudo da língua, por não terem condições de entender o conteúdo ministrado em sala de aula, resultando assim frustrações, reprovações e recriminações que iniciam pela própria escola e o preconceito linguístico.

## **2.4 Questões de estudo**

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997), O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos. Para aprender a ler, é preciso que o aluno se depare com os escritos que gostaria de ler se soubesse ler.

“Quem não lida com a escrita diariamente não se lembra das regras. E, mesmo que as pessoas estejam dando mais opiniões nas redes sociais, é uma escrita rápida. Você não tem muito tempo para pensar sobre como escrever”, alerta a linguista Camila Rocha Irmer, uma das

encarregadas de avaliar os erros de português no *Babbel*, um dos maiores aplicativos de ensino de idiomas no mundo, em entrevista ao site da BBC Brasil<sup>1</sup>.

Em um dos livros utilizados, “A ortografia em sala de aula” de Alexandro da Silva e Artur Gomes de Moraes, já em sua apresentação, os autores destacam que:

“Os resultados das pesquisas têm contribuído para a compreensão de questões educacionais diversas, mobilizando mudanças na prática escolar e novos posicionamentos entre os profissionais da educação. No entanto, o ensino da ortografia ainda continua sendo um grande desafio para os professores, por se tratar de uma das principais dificuldades de aprendizagem do período pós-alfabetização, do ponto de vista dos alunos” (SILVA, 2007, p. 8)

O mesmo acontece com a grafia dos verbos em suas formas flexionadas. Nos PCNs, a disciplina se organizava em três grandes blocos de conteúdo: Língua Oral, Língua Escrita e Análise e Reflexão sobre a língua. A estrutura proposta pela BNCC se assemelha a essa organização. No novo documento, as habilidades estão agrupadas em quatro diferentes práticas de linguagem: Leitura, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica. A diferença central refere-se à inserção da análise semiótica. Essa área se refere ao estudo de textos em múltiplas linguagens, incluindo as digitais: como os memes, os gifs, as produções de youtubers etc. Outra mudança é que, para cada um dos eixos, a BNCC propõe um quadro que explicita como se relacionam as práticas de uso e de reflexão, ou seja, o documento avança na descrição de como podemos refletir sobre a língua, a fim de emponderarmos-nos em seu próprio uso.

Neste trabalho propõe-se a elaboração de um objeto de aprendizagem, mais especificamente um caderno pedagógico, intitulado EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA MELHORAR A ESCRITA FORMAL, com pretensões de promover diferentes atividades que contemplem a construção de saberes, neste caso, melhores condições para o desenvolvimento da aprendizagem da escrita formal dos verbos, além da possibilidade do trabalho pedagógico por meio de diversos tipos e formatos de exercícios contextualizados, assim como preconizam os documentos oficiais. Buscou-se aplicar, também, a “gamificação”, conceito que cada vez mais vem sendo abordado dentro dos ambientes escolares, sendo

---

<sup>1</sup> 1 <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2018/03/31/os-10-erros-de-portugues-mais-cometidos-pelos-brasileiros.html>

postulado como forma moderna e dinâmica de contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem.

O conceito de “gamificação” tem origem no termo inglês *gamification*, o qual refere-se à aplicação de elementos de jogos em atividades fora do contexto de *game*. Ou seja, inserir pontuações, desafios, série de tarefas, rankings, recompensas e outros recursos em práticas no dia a dia. No caso da gamificação na educação, esses elementos são aplicados no ambiente escolar como forma de motivar a participação dos alunos e contribuir para a aprendizagem. Assim, o aprendizado fica mais próximo dos games que cativam as crianças e adolescentes.

Atualmente há várias discussões a respeito do ensino de gramática nas aulas de língua portuguesa, questiona-se até mesmo se devemos ensinar ou não a gramática. Vários estudiosos sugerem que novas metodologias devem ser adotadas, o que nos leva a outro questionamento: diante de uma nova metodologia, como seria a reação de professores e alunos?

Segundo VYGOTSKY<sup>2</sup> "O estudo da gramática é de grande importância para o desenvolvimento mental da criança". A criança já domina a gramática de sua língua muito antes de entrar na escola, já que organiza sua fala de acordo com a necessidade, porém esse domínio é inconsciente, ou seja, mesmo usando o tempo verbal correto ao se expressar, não saberá rejeitar uma palavra quando isso lhe for solicitado. Em vista disso, o ensino de gramática torna-se válido não só porque permite à criança estar consciente do que está fazendo, mas pode usar essas habilidades de forma precisa, além de permitir o uso da fala com maior eficácia.

A cerca do ensino de língua portuguesa nas escolas, sabe-se que ao educador compete o ensino da gramática normativa para o cumprimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais, os quais servem de referência para o trabalho de todas as disciplinas, nos três níveis, para a formação escolar dos discentes. Notoriamente há uma grande dificuldade em relação à aprendizagem por parte desses da norma culta imposta, devido à cultura dos estudantes que, muitas vezes, é incompatível, levando os mesmos a concluírem a vida escolar sem saberem ler e escrever adequadamente.

Assim sendo, o professor de língua portuguesa deverá dedicar-se a, ainda então, difícil tarefa em adotar novos recursos didáticos, a fim de garantir um ensino eficaz que leve o aluno a ter verdadeiramente uma aprendizagem significativa. O professor não foi capacitado para essa nova prática e tem bastante dificuldade para adaptar-se às mudanças da geração atual no ritmo que ocorrem. Daí surgem os vários questionamentos sobre o ensino, ou não, da gramática em

---

<sup>2</sup> [www.ufsm.br/linguagem\\_e\\_cidadania/02\\_03/Liane.html](http://www.ufsm.br/linguagem_e_cidadania/02_03/Liane.html). Acesso em: 22/10/2008)

sala de aula, por representar um grande e difícil desafio para o professor de língua portuguesa de todos os níveis de ensino.

(BAGNO, 2000 p.87) opina que: "A gramática deve conter uma boa quantidade de atividades de pesquisa, que possibilitem ao aluno a produção de seu próprio conhecimento linguístico, como uma arma eficaz contra a reprodução irrefletida e acrítica da doutrina gramatical normativa".

Além das redes sociais, as pessoas estão fazendo uso, cada vez mais frequentes, de aplicativos de comunicação instantânea com interlocutores das diversas esferas sociais e de diferentes níveis socioculturais, daí a necessidade de saber empregar uma escrita mais adequada à situação comunicativa.

Fruto da inadequação dos cursos de formação de professores, o ensino de gramática nas escolas, acaba acontecendo de forma arcaica, devido à aplicação de métodos totalmente teóricos, com pouco ou até mesmo nenhum atrativo, sem nenhuma significação na vida dos alunos que, por sua vez, não conseguem estabelecer relação entre a teoria gramatical e a prática de texto.

Côncio dessa realidade, o professor de língua portuguesa, deverá dedicar-se em adotar novos recursos didáticos, a fim de garantir um ensino eficaz que leve o aluno a ter verdadeiramente uma aprendizagem significativa. "Não há dúvida de que se deve ensinar a gramática normativa nas aulas de língua portuguesa, embora sabe-se perfeitamente que ela em si não ensina ninguém a falar, ler e escrever com precisão." (Antunes, 2007 p. 53).

Propor uma reflexão sobre os aspectos notacionais (relativos às regras de uso da língua) e discursivos (relativos ao contexto de produção) e a tentativa de se buscar novas práticas de ensino da gramática e ortografia é o jeito mais eficaz de levar os alunos a aprender os padrões de escrita e a superar os problemas que fazem com que cometam desvios gramaticais e ortográficos ao escrever.

Todo falante sabe intuitiva e implicitamente usar essas coisas, ou seja, ele sabe as regras de uso, sabe combinação das palavras em textos, para que resulte inteligível e interpretável o que dizem. Sabem as regras de uso das unidades, embora desconheçam os nomes que as unidades têm e a que classes pertencem. O ensino de gramática é importante também porque, mesmo em meio a tantas variações linguísticas, os alunos precisam saber da "norma" para que em determinadas situações onde esse conhecimento seja requerido, eles saibam usá-lo em diversas modalidades, principalmente a escrita.

## 2.5 Objetivos

### Geral

Apresentar uma proposta de ensino da gramática baseada nos três eixos propostos por Sílvia Rodrigues Vieira<sup>3</sup> que coincidem com as metodologias apresentadas nos documentos oficiais para o ensino da Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

### Específicos

- Estimular os alunos a desenvolverem estratégias próprias para conceituar o verbo, considerando as noções de ação e movimento, expandindo o conhecimento a respeito do emprego adequado da escrita dos verbos;
- Contextualizar situações de comunicação oral e escrita, adequando a linguagem ao contexto.

## 2.6 Contribuição para a disciplina

“Todo texto se origina da conversa com outros textos: todo texto é um intertexto. A intertextualidade, como um dos fatores que compõem a textualidade, refere-se à forma como um texto, em sua produção e recepção, depende do conhecimento que se tem de outros textos com que ele se relaciona”. (KOCK, 2000). Por esta razão toda escrita cumpre uma função essencial no processo comunicativo e social, mas é necessário que seja bem escrito para cumprir seu papel na transmissão da mensagem que se propunha transmitir. Os verbos são essenciais nessa construção.

Ao ensinar verbo temos que entender que o cuidado central seja sempre recorrer ao texto, a enunciados conhecidos pelos alunos, que permitam a reflexão em função do que já sabem sobre o texto e o gênero, tendo, portanto, conhecimentos prévios que auxiliarão nessa análise mais pontual, mas que promove maiores relações entre informações e auxiliam na compreensão textual.

---

<sup>3</sup> VIEIRA, S.R. “Três eixos para o ensino de gramática”. In. VIEIRA, S.R. (org). Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. Blucher, 2018.

Nesse caminho, vale pensar com os alunos sobre os enunciados sem os verbos: será se essas palavrinhas farão falta para o entendimento daquilo que está sendo falado no texto? Mas será que nossos alunos (e professores) já pararam para pensar sobre isso? ). Mas é claro que isso exige um movimento de aproximação e reflexão constantes. Afinal, nós, professores, como parceiros mais experientes, precisamos destacar informações que favoreçam o pensar dos alunos sobre o assunto.

O caderno pedagógico proposto neste projeto, tido como um Objeto de Aprendizagem, deverá dar suporte ao ensino da gramática com ênfase no verbo, objetivando fazer com que os alunos do 9º ano do ensino fundamental aprimorem sua escrita aplicando os conhecimentos teóricos na prática em suas produções, tanto dentro quanto fora do contexto escolar.

O conceito de *Objeto de Aprendizagem* é relativamente novo e por esta razão ainda não há uma definição consensual. Pode-se afirmar que um OA é “qualquer recurso digital que possa ser reutilizado como suporte ao ensino” (WILEY, apud MACÊDO *et al*, 2007).

De acordo com Nukácia (2010), em seu artigo *Objetos de Aprendizagem*:

Todo objeto de aprendizagem deve, como uma atividade de ensino, apresentar propósito específico e estimular a reflexão do aluno. Outra característica dessa ferramenta é que, normalmente, o OA apresenta um recorte de conteúdo pouco extenso, dessa forma, é possível construir um objeto para se trabalhar uma especificidade dentro de um assunto amplo (granubilidade). (NUKÁCIA, 2010, p. 2).

Sendo assim, os objetos de aprendizagem podem ser criados em qualquer mídia ou formato. Segundo Macedo (2007), um OA pode conter desde imagem, animação, *software*, arquivos de texto, hipertextos até uma complexa simulação de uma realidade, por exemplo. No caso do OA sugerido trata-se de um caderno pedagógico impresso, mas que poderá ser utilizado no digital, a depender dos recursos disponíveis como, por exemplo, acesso à internet.

Neste trabalho foi desenvolvido um caderno pedagógico intitulado EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA MELHORAR A ESCRITA FORMAL, que traz entre suas atividades, um trabalho com análise e produção de textos, ilustrações, jogos com fichas e cartelas e sugestões de atividades interativas que utilizam internet e o audiovisual. Atividades que fazem com que o ensino da gramática seja menos abstrato, contextualizado com a realidade do aluno. Nos anexos, há um Manual do Professor com orientações de como

proceder no desenvolvimento das atividades e gabaritos das questões. Também apresenta e sugere o acesso a plataformas online onde o aluno pode aprender brincando com jogos online, não só sobre verbos como outros conteúdos gramaticais e de outras disciplinas.

As atividades foram desenvolvidas com base nos três eixos para o ensino de gramática propostos por Sílvia Rodrigues Vieira em seu artigo “*Três eixos para o ensino de gramática*” que objetiva propor a articulação entre orientações diversas para o tratamento pedagógico do componente linguístico e apresentar uma abordagem mais produtiva da gramática e sala de aula.

O primeiro eixo, **abordagem reflexiva da gramática**, consiste em focalizar fenômenos linguísticos como elementos que permitem a abordagem reflexiva da gramática; recursos expressivos na construção do sentido do texto; e instâncias de manifestação de normas/variedades. Assim sendo, as atividades escolares com o componente especificamente gramatical seriam de três naturezas: **a linguística** (visa a tornar operacional e ativo um sistema a que o aluno já teve acesso fora da escola, em suas atividades linguísticas comuns); **a epilinguística** (prática intensiva que opera sobre a própria linguagem, compara as expressões, transforma-as, experimenta novos modos de construção canônicos ou não, brinca com a linguagem, investe as formas linguísticas de novas gerações), e **a metalinguística** (trabalho inteligente de sistematização gramatical - em um quadro intuitivo ou teórico - que permite descrever a linguagem a partir da observação do caráter sistemático das construções, repletas de significação).

O segundo eixo, **o referente à competência textual**, resulta de uma série de operações a partir do mundo real, extralinguístico ou pré-textual por meio de dois processos: o de transformação (se realizam escolhas referentes ao material linguístico a traduzirem os componentes do mundo real para o linguístico relacionamento entre entidades, atributos e processos); e o de transação ou organização macrotextual (segundo o qual se organiza o resultado dessas operações nos modos específicos de organização discursiva – narração, descrição e argumentação – para a composição dos diversos gêneros de textos que intermediarão atos comunicativos).

O terceiro eixo, **o referente à variação linguística**, reflexões sobre as estruturas que não são do conhecimento do aluno por motivo de não pertencerem à variedade que ele domina, que contém estruturas consideradas típicas da variedade popular e falada. Isso implica assumir que as construções gramaticais presentes nos materiais veiculados em meios escolares, principalmente na modalidade escrita, são muitas vezes desconhecidas dos alunos e, por isso, até ininteligíveis.

O efetivo ensino da Língua Portuguesa é visto como o meio pelo qual se alcançará a melhoria na qualidade do ensino, superando o fracasso escolar, tão presente nas escolas brasileiras, inclusive, no que diz respeito à aprendizagem da leitura e da escrita. Por isso, vale mencionar a essencialidade de se promover ações pedagógicas com objetivo de garantir, de fato, o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita, através de diversos tipos de textos, e diferentes metodologias, na qual o papel do professor, como mediador do conhecimento torna-se essencial para a eficácia desse processo.

### **3. RESULTADOS ESPERADOS**

As variações de uso da língua não fazem muita diferença na produção de sentidos do discurso na oralidade, mas na modalidade escrita a confusão pode acarretar, além do desvio ortográfico, problemas relacionados com a semântica e à pragmática, tornando-se um entrave na comunicação. O que se pretende aqui é ampliar os conhecimentos dos alunos acerca da produção de enunciados escritos, sanar as dúvidas ortográficas e semânticas das formas verbais, fazendo com que o aluno tenha maior segurança e autonomia ao escrever seus próprios textos ou fazendo releituras de textos de outros autores, passando a transmitir maior expressividade aos textos produzidos e, possivelmente, se tornar um usuário mais eficiente da língua materna.

Para Cagliari (2001):

Ninguém escreve ou lê sem motivo, sem motivação. Uma das mais eficientes medidas que pode o professor adotar na tentativa de superar as dificuldades de leitura dos seus alunos é incentivar firmemente práticas que levem a um convívio natural e até mesmo prazeroso com os livros, não apenas os didáticos, mas também os de literatura, de informação geral e os periódicos, como jornais e revistas (CAGLIARI, 2001, p.102).

Dessa maneira, os exercícios propostos no caderno EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA MELHORAR A ESCRITA FORMAL, propiciam aos alunos oportunidades de realizarem atividades práticas, em que expressem seus conhecimentos prévios, interajam e realizem as atividades propostas de maneira satisfatória. Diante das perspectivas de aprendizagens apresentadas pelo desenvolvimento das atividades sugeridas no caderno pedagógico, destaca-se que as atividades pedagógicas através da escrita proporcionam

momentos de práticas do ato de ler, recriar e escrever, cada um à sua maneira e à sua compreensão.

Quando o trabalho de pesquisa foi iniciado, em 2021, estávamos no período pandêmico, onde as atividades escolares estavam sendo feitas remotamente, nesse período foi possível realizar a **fase diagnóstica**, onde os problemas na escrita foram identificados. Na ocasião foi pensada e iniciada uma proposta de intervenção que consistia na produção de um caderno Ead. As aulas presenciais voltaram a acontecer no ano seguinte, com isso o caderno precisava sofrer modificações. Nessa volta da pandemia às aulas presenciais, as escolas precisaram readequar o projeto pedagógico, visto que se verificou muitos problemas na aprendizagem dos alunos, exigindo muitas alterações no programa educacional e na rotina escolar.

Todos esses entraves acabaram influenciando no desenvolvimento deste trabalho que deveria cumprir etapas importantes para a avaliação do trabalho realizado. Com tudo isso, os prazos foram ficando apertados e etapas como a aplicação do que foi proposto no Objeto de Aprendizagem aqui apresentado, e sua avaliação, acabaram não sendo realizadas. Ou seja, o que se fez foi a identificação do problema (diagnóstico) e a construção do Objeto de aprendizagem (proposta de intervenção).

Como a fase de aplicação e a verificação dos resultados (avaliação) não foram aplicadas, a proposta de intervenção apresentada neste trabalho não pôde ter sua eficácia comprovada. O caderno pedagógico acabou se tornando um trabalho em aberto, inacabado, sendo assim, poderá ser modificado e adaptado de acordo com as necessidades do(a) professor(a) que se disponibilizar a utilizá-lo, para poder ser avaliado e verificar sua eficácia, ou seja, trata-se apenas de uma proposta, que ainda, busca os resultados esperados, podendo ou não acontecerem como se imaginou. A experimentação, fase ainda não realizada, ajudará na coprodução e no alcance de resultados concretos desse Objeto de Aprendizagem.

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**. Outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

ANTUNES, Maria Irandé Costa Moraes. **Muito além da gramática: por um ensino de gramática sem pedra no caminho**. São Paulo, Ed. Parábola, 2007.

ARAÚJO, Ana Cristina Simões de. **O ensino do verbo a partir do sistema de três marcadores temporais e da aprendizagem ativa**. Pensares em Revista, São Gonçalo-RJ, n. 21, p. 86-100, 2021

ARAÚJO, Nukácia M. S. **Objetos de aprendizagem de língua portuguesa**. In: ARAÚJO, J.;

LIMA, S.C.; DIEB, M. **Línguas na Web: links entre ensino e aprendizagem**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. p.155-176.

BAGNO, Marcos. **Dramática da Língua Portuguesa**. São Paulo, Ed. Loyola, 2000.

BECHARA, Evanildo. Verbo. In: \_\_ **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p.192-273.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa, primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental**. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 6. Ed. São Paulo: Scipione, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Verbo. In: \_\_ **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p.195-258.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Verbo. In: \_\_ **Nova gramática do português contemporâneo**. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. p.394-461.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R.; SILVA, A. B. **Pesquisa Qualitativa nas Organizações - Paradigmas Estratégias e Métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

<http://cariocadointerior.com.br/index.php/2021/05/04/como-usar-verbos-no-texto/>

<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/22/propostas-em-lingua-portuguesa-da->

<https://www.infoescola.com/portugues/verbos/>

<https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/roteiro-de-estudo/classe-gramatical-verbo-56958>

KOCH, Ingedore V. G. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

LINDGREN, R.; HENFRIDSSON, O.; SCHULTZE, U. Design **Principles for Competence Management Systems: a Synthesis of an Action Research Study**. MIS Quarterly, v.28, n.3.

MACEDO, Luís Nobre et al. **Desenvolvendo o pensamento proporcional com o uso de um objeto de aprendizagem**. In: PRATA, Carmem Lúcia; NASCIMENTO, Anna Cristina A. de Azevedo (Org.). **Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico**. Brasília: MEC; SEED, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

Mateus, M. H. Mira et al. 1989. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho.

OLIVEIRA, Valdeci Batista de Melo ; Aparecida Feola Sella; Clarice Cristina Corbari. **Ação, personagem, espaço e tempo: do texto ao verbo**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 141p.

SILVA, Alexsandro da. **Ortografia na sala de aula** / organizado por Alexsandro da Silva, Artur Gomes de Moraes e Kátia Leal Reis de Melo – 1. ed., 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TRAVAGLIA, L. C. **Concepções de linguagem**. In: \_\_\_\_\_. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1996.

VIEIRA, S.R. **“Três eixos para o ensino de gramática”**. In. VIEIRA, S.R. (org). **Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas**. Blucher, 2018.

Apêndice

# CADERNO PEDAGÓGICO

## EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA MELHORAR A ESCRITA FORMAL



Autor: *ROBSON DA SILVA GOIS*

Orientadora: *PROFA. DRA. ELAINE CRISTINA SILVA SANTOS*

Bolsa: *CAPES*

*ITABAIANA/SE*  
*2023*



Universidade Federal de Sergipe



CAPES



# **EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA MELHORAR A ESCRITA FORMAL**

## **Caderno Pedagógico**

Neste caderno, direcionado para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, será trabalhado o emprego de verbos na norma-padrão. Um produto confeccionado para ser um Objeto de Aprendizagem, apresentado como Trabalho de Conclusão Final, requisito obrigatório para obtenção do título de mestre em letras do Programa Mestrado Profissional em Letras em Rede – PFOFLETRAS, da Universidade Federal de Sergipe.

Orientadora: Profa. Dra. Elaine Cristina Silva Santos

Bolsa: CAPES

**Robson da Silva Gois**  
rbsgois@gmail.com  
rbsgois@yahoo.com.br

**ITABAIANA/SE**  
**2023**

# SUMÁRIO

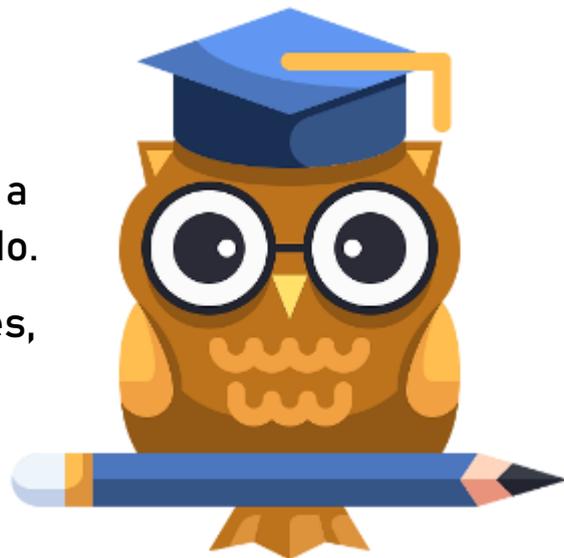
<u>OLÁ, CARO COLEGA, PROFESSOR(A).</u>	<u>332</u>
<u>OLÁ, CARO ALUNO.</u>	<u>333</u>
<b><u>VAMOS COMEÇAR - DINÂMICA</u></b>	<b><u>34</u></b>
<u>ATIVIDADE I – NOÇÃO DE AÇÃO E MOVIMENTO</u>	<u>35</u>
<u>ATIVIDADE II – NOMEANDO AÇÕES</u>	<u>36</u>
<u>ATIVIDADE III – IDENTIFICANDO AÇÕES NO TEXTO</u>	<u>38</u>
<b><u>IMPORTANTE SABER</u></b>	<b><u>41</u></b>
<u>FLEXÕES DO VERBO</u>	<u>43</u>
<u>CONJUGAÇÕES DO VERBO</u>	<u>44</u>
<u>APRENDENDO COM JOGOS</u>	<u>46</u>
<u>ATIVIDADE IV – INTERPRETANDO E APLICANDO CONHECIMENTOS</u>	<u>47</u>
<u>ATIVIDADE V – OS SENTIDOS DO VERBO</u>	<u>49</u>
<u>ATIVIDADE VI – O TEMPO VERBAL</u>	<u>50</u>
<u>ATIVIDADE VII – O MODO VERBAL</u>	<u>53</u>
<u>ATIVIDADE VIII – O ASPECTO VERBAL</u>	<u>54</u>
<u>ATIVIDADE IX – AS PESSOAS VERBAIS</u>	<u>57</u>
<u>ATIVIDADE X – O VERBO NA ORALIDADE</u>	<u>58</u>
<u>ATIVIDADE XI – TRABALHANDO COM MÚSICA</u>	<u>60</u>
<u>ATIVIDADE XII – PRODUÇÃO DE TEXTO</u>	<u>61</u>

<b>DICAS</b>	<b>62</b>
<b>AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS</b>	<b>63</b>
SILVA FT. ANITTA – FICA TUDO BEM	633
TOM JOBIM – GAROTA DE IPANEMA	633
EXALTASSAMBA – ME APAIXONEI PELA PESSOA ERRADA	633
SEU JORGE – AMIGA DA MINHA MULHER	644
KID ABELHA – GRAND’ HOTEL	644
GABRIEL, O PENSADOR – 2,3,4,5,6,7,8	644
LEGIÃO URBANA – QUASE SEM QUERER	644
LULU SANTOS – CERTAS COISAS	644
ROBERTO CARLOS – DO FUNDO DO MEU CORAÇÃO	644
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>65</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>66</b>
<b>MANUAL DO PROFESSOR</b>	<b>99</b>

## **Olá, caro colega, professor(a).**

No final deste Caderno há um material de apoio integrante que irá nortear a realização das atividades propostas. Servirá para orientá-lo(a) a conduzir o trabalho a ser desenvolvido.

Há também um gabarito questões, em muitas delas as respostas são pessoais, considere a respostas dos alunos, discuta com eles e tentem chegar a um consenso em caso de respostas muito divergentes.



Sinta-se à vontade para adaptar as atividades às suas necessidades adequando-as à realidade dos seus alunos.

No caso dos links de páginas da internet sugeridos, procure acessá-los antes de pedir que os alunos acessem para verificar se ainda estão acessíveis. Se, porventura, algum link não possa ser acessado, será necessário fazer um trabalho de pesquisa a fim de encontrar um conteúdo que possa substituir o sugerido.

O trabalho com letras de músicas e poemas, assim como os textos utilizados, ficarão a seu critério o uso ou substituição.

**Um bom trabalho!**

Robson da Silva Gois  
Autor

**Olá, caro aluno.**

Este Caderno foi pensado e elaborado especialmente para você, com a finalidade de servir de apoio aos seus estudos sobre o emprego de verbos. Ele deverá ser seu companheiro inseparável durante as horas de estudo. Acredite, com este caderno você poderá aprender muito mais fácil e rápido como escrever adequadamente as formas dos verbos na norma-padrão da língua.

Aqui você encontrará:

- Conceitos e definições;
- Exercícios;
- Atividades divertidas;
- Dicas e sugestões de atividades complementares.



Você está no 9º ano, já já estará no Ensino Médio e fará o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, este material produzido com muito cuidado e carinho poderá te ajudar de alguma forma.

**Espero que goste e aproveite ao máximo.  
MÃOS À OBRA!**

Robson da Silva Gois  
Autor

# VAMOS COMEÇAR - DINÂMICA

Que tal brincarmos um pouco? Vamos fazer uma dinâmica.

1. Vamos precisar de um(a) voluntário(a) para ir à frente da classe. Depois podemos revezar com outros colegas;
2. O(a) aluno(a) voluntário(a), na frente da classe, será orientado a realizar alguns movimentos que simulem a execução de alguma atividade, algo que esteja realizando (correndo, dançando, comendo, etc.), para que os colegas tentem descobrir o que representa estes movimentos. Se você não entender o que deve ser feito, o professor pode lhe dar um exemplo.
3. Assim que alguém reconhecer que movimento está sendo executado, será a hora do revezamento, irá à frente aquele aluno que acertou e dará continuidade à dinâmica.

Assim estaremos conceituando as palavras **“ação”** e **“movimento”** de forma lúdica e prazerosa de se aprender.

## ação

Resultado do fato de agir, daquilo que se faz: fez uma boa ação.  
Manifestação de uma força que age sobre outra coisa ou pessoa: a ação do remédio; a ação das leis sobre a sociedade.

## movimento

1. ato de mover ou de se mover
2. mudança de posição no espaço em função do tempo; deslocação; mudança de lugar ou de posição
3. circulação de veículos, trânsito

[meudicionario.org](http://meudicionario.org)



## VAMOS FAZER ALGUMAS ATIVIDADES:

### ATIVIDADE I – Noção de ação e movimento

1 - Observe atentamente as imagens abaixo e diga o que ver em cada uma delas.



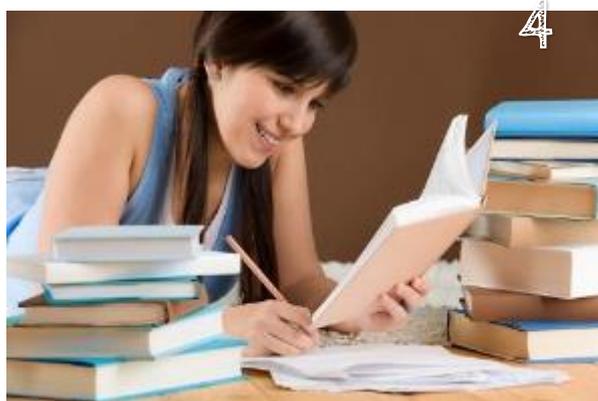
Disponível em: <https://blog-pt.kinedu.com/praticando-acao-e-reacao-com-o-seu-filho>



Disponível em: <https://www.cpt.com.br/noticias/como-incentivar-seu-filho-a-ser-um-empendedor>



Disponível em: <https://www.preparaenem.com/sociologia/conceito-acao-social-max-weber.htm>



Disponível em: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/estudar-sozinho-para-o-enem/>

## Fácil, né?

2 - Agora escreva frases descrevendo o que vê em cada imagem.

Imagem 1: \_\_\_\_\_

Imagem 2: \_\_\_\_\_

Imagem 3: \_\_\_\_\_

Imagem 4: \_\_\_\_\_

Se você observou atentamente as imagens, deve ter criado frases descrevendo as atividades que as pessoas estão realizando, o que chamamos de ação.

3 - Agora vamos destacar nas frases criadas todas as palavras que nomeiam as ações observadas nas imagens.

Veja:

Na **imagem 1** há um adulto e uma criança BRINCANDO, o que parece se tratar de pai e filha.

Na **imagem 2**, vemos em primeiro plano, dois garotos JOGANDO futebol, mais precisamente, disputando a posse da bola.

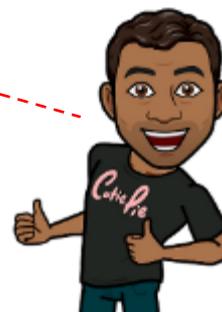
A cena da **imagem 3** mostra dois senhores se ABRAÇANDO.

E na **imagem 4**, podemos perceber algo muito familiar para nós, não é mesmo? Nela vemos uma jovem ESTUDANDO: lendo e fazendo anotações.

## Conclusão!

Todas as pessoas que aparecem nas Imagens estão praticando ações:

- Ação de *brincar*
- Ação de *jogar*
- Ação de *abraçar*
- Ação de *estudar*



## ATIVIDADE II – Nomeando ações

Leia o texto abaixo.

### Correspondência

"Aquele rapazinho escreveu esta carta para o irmão:

Querido mano,

Anteontem futebolei bastante com uns amigos. Depois cigarrei um pouco e nos divertimos montanhando, até que o dia anoiteceu. Então desmontanhamos, nos amesamos, sopamos, arrozamos, bifamos, ensopadamos e cafezamos. Em seguida, varandamos. No dia seguinte, cavalamos muito.

Maninho

## O irmão respondeu:

Maninho,

Ontem livei-me pela manhã, à tarde cinemei e à noite, com papai e mamãe, teatramos. Hoje colegiei, ao meio-dia me leitei e às três papelei-me e canetei-me para escriturar-te. E paragrafrarei finalmente aqui porque é hora de adeusar-te, pois ainda tenho que correiar esta carta para ti e os relógios já estão cincando.

De teu irmão,

Fratelo"

(Millôr Fernandes)

Disponível em :<http://profjricardopv.blogspot.com/2013/09/correspondencia-millor-fernandes.html>

Acesso 17/11/2022

Gostou do texto? Teve alguma dificuldade para compreendê-lo? O texto está repleto de palavras inventadas pelo autor, as quais chamamos de *neologismos*. Para facilitar a identificação, todos os neologismos foram sublinhados. **Agora Responda:**

1 - Quem escreveu a carta?

2 - Para quem a carta foi escrita?

3 - Marque a opção em que está a informação correta da seguinte frase

*"Anteontem futebolei bastante com uns amigos".*

a) ( ) O garoto jogou sozinho futebol.

b) ( ) O garoto jogou bastante futebol com os amigos.

c) ( ) O garoto iria jogar bastante futebol com os amigos.

4 - O que o Maninho fez com os amigos no dia seguinte?

a) ( ) montaram a cavalo;

b) ( ) jogaram futebol;

c) ( ) comeram sopa.

5 - O autor da carta fez uma brincadeira com as palavras, ao nomear suas ações ele acaba transformando os substantivos e neologismos. Escreva a forma correta da função de cada uma dentro do texto. Faça como o exemplo:

Futebolei: **JOGUEI FUTEBOL**

Cigarrei \_\_\_\_\_  
Montanhando \_\_\_\_\_  
Desmontanhamos \_\_\_\_\_  
Amesamos \_\_\_\_\_  
Sopamos \_\_\_\_\_  
Arrozamos \_\_\_\_\_  
Bifamos \_\_\_\_\_  
Ensopadamos \_\_\_\_\_  
Cafezamos \_\_\_\_\_  
Varandamos \_\_\_\_\_  
Cavalamos \_\_\_\_\_

6 - Os irmãos criaram palavras para se comunicar. Por que eles fizeram isso?

7 - Em uma folha à parte, reescreva a carta substituindo todas as palavras inventadas pelos termos correspondentes.

### **ATIVIDADE III – Identificando ações no texto**

Para realizar esta atividade, vamos precisar que tragam algumas revistas para a próxima aula.

1 - Vamos formar pequenos grupos com quatro componentes. Com as revistas em mãos, recortem figuras que demonstrem ações, movimentos. Pode ser qualquer tipo de imagem, desde que demonstrem ações sendo realizadas.

2 - Com as figuras selecionadas e recortadas, formulem frases relacionadas as elas. Em seguida, circulem as palavras que indicam ações, movimento nas frases.

3 - Cada grupo irá apresentar as imagens, ler as frases para a turma, indicar qual palavra foi circulada e justificar a escolha da palavra. Com a tarefa cumprida com êxito, é hora de confeccionar um cartaz.

As palavras que indicam ação, chamamos de **VERBO**. Portanto, nessas atividades aprendemos a conceituar o verbo.



Todas essas palavras indicam ações. Logo, todas elas são verbos.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/classes-gramaticais-verbo/4kw/>

Fica fácil identificar as palavras que indicam ação, ou seja, o verbo. Basta observar a terminação dessas palavras. Na nuvem de palavras (imagem acima) vemos que todas as palavras terminam em **-ar**, **-er** ou **-ir**. Não aparece na nuvem, mas há palavras terminadas em **-or** que também indicam ação e, portanto, são verbo, como *compor*, *supor*, *propor*, *depor* etc.



**Mas atenção!** Há casos em que palavras com essas terminações não indicam ação, nesse caso a palavra não será verbo

## Tudo bem até aqui? Vamos em frente...

Todo ser vivo tem uma história e, nela, cada um **age** ou **reage** para estar bem e ser feliz e se realizar. Quando falamos em ação, estamos falando de **verbos**. Os verbos representam nossas **ações**: *falar*, *conversar*, *pensar*, *imaginar*, *ler*, *escrever* e tantas outras que realizamos todo dia, toda semana, todo mês ou mesmo de vez em quando. Os verbos também representam nossas **reações**, nossos **sentimentos** e nossos **desejos**: *chorar*, *rir*, *sentir*, *querer*... E há muitas outras coisas que os verbos podem representar! Então, vamos estudar sobre os verbos. Vamos entender por que o verbo comanda uma pequena historinha no interior da frase. Essa pequena historinha junta-se a tantas outras e formam um texto. Mas antes...

# E AÍ?



## Vamos nos divertir um pouco agora?

A imagem abaixo é do site *wordwall.net*, onde você pode aprender brincando. Lá você encontra vários jogos educativos. Quando tiver acesso à internet, acesse o link que se encontra abaixo da imagem, copiando no seu navegador de internet. Já no site, navegue pela aba lateral e escolha várias opções de jogos com o tema verbo. Experimente todas as variações, teste seus conhecimentos e divirta-se!

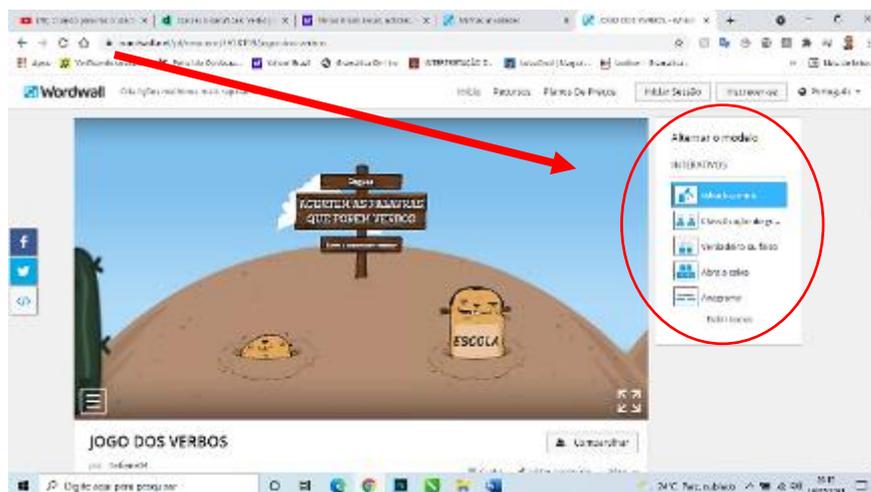


Com acesso à internet, copie o link no seu navegador,



<https://wordwall.net/pt/resource/4618199>

Na lateral direita há outros jogos sobre verbo. Acesse todos e escolha o seu favorito.



Disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/4618199/jogo-dos-verbos>. Acesso: 24/11/2022

# Agora vamos estudar um pouco sobre verbos?



O **verbo** é o nome utilizado para designar as palavras ou expressões que combinem estas duas características:

- ✓ indica ação, processo, estado e fenômeno da natureza.
- ✓ indica o tempo (passado, presente e futuro), modo (de forma afirmativa, hipotética e imperativa), aspecto (duração) e a pessoa do discurso (quem fala, com quem se fala, e de quem se fala).

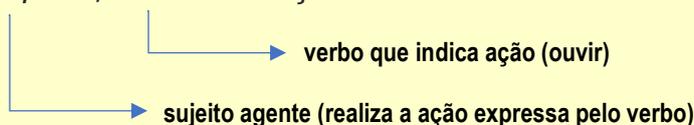
## IMPORTANTE SABER

### Verbos de Ação

Um **verbo** é de **ação** quando é caracterizado por uma atividade expressa por um sujeito agente, ou seja, ele indica um “fazer” por parte do sujeito, ele age, realiza ações, atividade mental, entre várias outras. Também podem ser chamados de **verbos significativos**, **verbos nocionais** ou **verbos plenos**.

Verbos que indicam **ações**: *pintar, comer, pular, lavar, sentar-se...*

Ex.: *O rapaz / **ouve** a moça no rádio.*

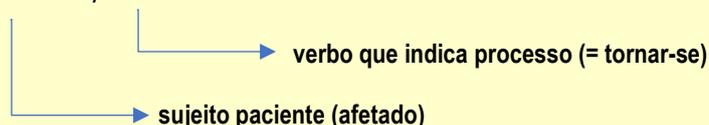


### Verbos de Processo

Os **verbos** de **processo** representam evento ou sucessão de eventos. Traduz um acontecer ou um experimentar ou receber, ou seja, algo que se passa com o sujeito ou que ele experimenta ou recebe. É um verbo dinâmico e apresenta um sujeito afetado por algo que está fora dele. O sujeito sempre: paciente, experimentador ou um beneficiário do processo. Obrigatoriamente, esses verbos apresentam um argumento.

Verbos que indicam **processos**: *adoecer, dormir, sentir, conhecer, tornar-se...*

Ex.: *Dulce / **virou** uma escrava do marido.*



## Verbos de Estado

Um **verbo de estado** expressa uma propriedade de uma situação ou condição que está localizada no sujeito. Neste caso, o sujeito funciona como um “suporte” de propriedades. O verbo de estado **não indica uma ação**, indica posse, existência, ligando uma característica (uma qualidade, uma situação, um estado) ao sujeito. Por essa razão é também chamado de **verbo de ligação**.

Verbos que indicam **estado**: *estar, ficar, continuar, ser, existir...*

Ex.: *Minha melhor amiga / encontra-se doente.*

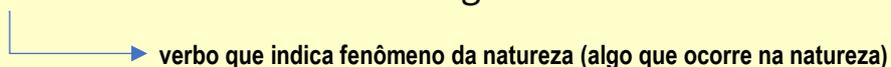


## Verbos de Fenômenos

Todos os **verbos** que indicam **fenômenos da natureza**. Esses verbos são impessoais, ou seja, são verbos que **não possuem um sujeito** e são sempre conjugados em 3ª pessoa do singular de qualquer modo ou tempo. Trata-se de algo que ocorre na natureza.

Verbos que indicam **fenômenos da natureza**: *chover, trovejar, ventar, gear, anoitecer...*

Ex.: **Neva** desde as cinco da madrugada.



**Verbo** é a palavra que indica **ação, estado, processo, fenômeno da natureza.**

**AÇÃO** (cair)  
**ESTADO** (estar)  
**FENÔMENO** (chover)

Ação: Um menino jogando uma flor. Estado: Um homem idoso em uma cadeira de rodas. Fenômeno: Uma chuva caindo sobre uma pessoa correndo.

Os verbos flexionam-se para indicar **Tempo**, **modo**, **aspecto** e **pessoa**. As orações e os períodos desenvolvem-se em torno de um verbo.

**Flexão:** modificação, alteração na sua forma.

Vamos tomar por exemplo o verbo **CORRER**:

- Indicação do **tempo**: **correu** (passado), **corre** (presente), **correrá** (futuro)...
- Indicação do **modo**: **correu** (ação que de fato aconteceu), **correria** (hipótese), **corra** (ordem)...
- Indicação de **aspecto**: **correu** (ação que aconteceu em um momento específico), **corria** (ação habitual no passado)...
- Indicação da **pessoa do discurso**: **corri** (eu), **correrá** (ele, ela), **corremos** (nós)...

## Flexões do verbo

Vamos ver a flexão de tempo do verbo



Pela imagem já podemos ter uma noção do que seja a flexão de tempo do verbo.

**Isso mesmo!** Os verbos sofrem flexão em tempo, podendo indicar uma ação que decorreu no **passado**, uma ação que decorre no **presente** ou uma ação que decorrerá no **futuro**.

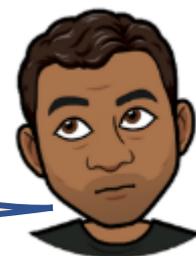
Observe a imagem ao lado.

Com qual alternativa você completaria a frase?

Veja na imagem que o carrinho de compras está cheio. logo, os produtos já foram comprados e a alternativa correta é a "B", certo?



Ops!, Espere um pouco! Não se deixe levar pela ilustração. Preste bem atenção na parte verbal da imagem. Note que no início da frase há a palavra “amanhã”. Isso significa dizer que a ação de comprar acontecerá no futuro. Se eu fosse você completaria com a alternativa “A”.



O **tempo verbal** diz respeito ao tempo em que se situa a ação, processo, estado ou fenômeno da natureza; ou seja, refere-se ao **presente**, ao **passado** e ao **futuro**. Mas, apesar de termos esses três tempos cronológicos básicos, são diversas as formas que o verbo assume para indicar o tempo, em português. Por exemplo, ao nos referirmos ao passado, podemos usar o *pretérito perfeito* para falar de uma situação que ocorreu em um tempo específico, ou podemos usar o *pretérito imperfeito* para falar de uma situação que era habitual ou que teve certa duração.

## LEMBRE-SE:

Lingua Portuguesa

**Tempos verbais** são os momentos em que a ação se passa.

**PRESENTE:** *Agora*, estudo na escola.

**PASSADO:** *Ontem*, estudei em casa.

**FUTURO:** *Amanhã*, estudarei no centro de estudo.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/lonez240375/prova->

## Conjugações do verbo

**Conjugação verbal** é a flexão de um verbo em todos os seus modos, tempos, pessoas, números e vozes. Aparece estruturada numa ordem convencional.

Existem três conjugações principais:

- a 1.<sup>a</sup> **conjugação** para verbos terminados em *-ar*;
- a 2.<sup>a</sup> **conjugação** para verbos terminados em *-er*;
- a 3.<sup>a</sup> **conjugação** para verbos terminados em *-ir*.

O **infinitivo** é como a identidade do verbo.

**Se você está se perguntando o que é um verbo no infinitivo, não se preocupe. Vamos esclarecer agora.**

O infinitivo representa uma das três formas nominais existentes, cuja característica é se apresentar naturalmente.

Por curiosidade, as outras duas são:

**Gerúndio:** indica uma ação em movimento

**Particípio:** pode funcionar como substantivo, adjetivo, advérbio e também pode ser utilizada na construção de frases compostas.

O infinitivo transmite a ideia de uma ação ou estado. Dessa forma, desempenha uma função semelhante a um substantivo. No entanto, **o infinitivo não dá nenhuma indicação sobre a temporalidade.**

O verbo no infinitivo se apresenta de duas formas. Mas, por ora, vale saber que, para identificá-lo, basta observar a terminação:

**Em seu estado natural:** -ar, -er ou -ir (e -or, no caso do verbo *pôr*)  
**Quando flexionado:** -es, -des, -em e -mos.

O modo verbal indica as **atitudes**, as **intenções** e os **juízos** de quem fala ou escreve. No sistema verbal do português, temos três modos verbais:

1. **Modo indicativo:** expressa algo que o falante entende como real, uma situação que ele compreende como certa.

Ex.: *Você **canta** para mim?*

2. **Modo subjuntivo:** expressa algo que o falante entende como duvidoso, incerto, hipotético.

Ex.: *Que você **cante** para mim um dia!*

3. **Modo imperativo:** expressa o que o falante quer que outra pessoa faça, traduzido em forma de ordem, pedido, conselho, feitos diretamente ao interlocutor. O imperativo pode ser afirmativo ou negativo.

Ex.: ***Cante** para mim agora. (imperativo afirmativo)*

***Não Cante** para mim agora. (imperativo negativo)*

# Aprendendo com Jogos



## BINGO DAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

A regra do Bingo das Placas de Identificação é simples, já que quatro princípios básicos, de fácil entendimento, estabelecem as normas do jogo. São eles:

- Cada jogador pode usar de 1 cartela, com marcadores (podem ser feijões, milho, bolinhas de papel, pedrinhas).
- A cada rodada uma placa é sorteada, em que o professor anuncia o verbo que há na placa em sua forma infinitiva, apenas indicando se ele pertence ao Imperativo Afirmativo ou Negativo. O jogador verifica se ele está na sua cartela e marca.
- O jogador completa sua cartela marcando os números sorteados.
- O objetivo é completar a cartela inteira, diferente de outros jogos, em que vale linhas verticais, horizontais e diagonais.

**MATERIAL: Placas e Cartelas (no anexo no final do caderno)**

## BINGO DOS VERBOS

- A sala deverá ser organizada em grupos de 4 alunos
- Cada aluno deverá receber uma cartela contendo 8 verbos com tempos verbais diferentes.
- Entregar marcadores para os alunos (podem ser feijões, milho, bolinhas de papel, pedrinhas)
- Em uma caixa, devem ser colocadas as fichas que serão faladas durante o bingo. (sugestão)
- Combinar o critério para ganhar o jogo, se preencher na vertical, na horizontal ou a cartela cheia.

**Após as explicações, começar o jogo.**

**EXEMPLO:** Se a ficha sorteada for “Futuro do verbo ANDAR”, o aluno deverá encontrar o verbo no tempo verbal solicitado na cartela e marcá-lo. E assim por diante.

**MATERIAL: Fichas e Cartelas (no anexo no final do caderno)**

## A SEGUIR APRENDEREMOS UM POUCO MAIS.

Até aqui tudo tranquilo?  
Vamos juntos!

## AGORA É SUA VEZ

### Hora de Praticar



#### ATIVIDADE IV – Interpretando e aplicando conhecimentos

Agora vamos conhecer a história de um cãozinho muito esperto. Lilo será o protagonista da nossa historinha, um cãozinho esperto, que gosta de levar a vida do seu jeito. Ele é egoísta, mas também muito criativo! Ele ama sua família e é muito amado por ela.

### Sou o cão mais esperto das galáxias!

*Aparecida Feola Sella*



Meu nome é Lilo. E o seu?

Minha mãe humana sempre diz que sou peralta. Bom, vejamos se você concorda com ela. De manhã, já acordo com o barulho da minha mãe, que está fazendo café. Saio correndo da minha caminha e espero a minha refeição, que não é a mesma dos demais membros (seres humanos) da família. Todos comem à mesa.

Eu cuido de cada conversa, de cada detalhe, de cada movimento. E lá vai! Um deles diz:

– Mããããe, o Lilo subiu na cadeira e depois na mesa e pegou duas bolachas.

Bom, lá vem bronca! Faço de conta que não sei de nada. Eu sei interpretar muito bem aquele tipo que é inocente, com olhar meigo. Muito lindinho! E a minha mãe diz:

– Como vou dar bronca nesse “modeuso”?

Bom, já mudei de nome. Eu tenho muitos nomes alternativos. Às vezes, minha mãe me chama de “meu dragãozinho”. Não sei por quê, mas ela acha que eu me pareço com um personagem do filme *Como treinar o seu dragão*. Depois, ela acha que eu me pareço com qualquer cãozinho que ela vê andando pela rua. Ou talvez ela ache que ele se parece comigo. Ou talvez ela relacione uma coisa com a outra. Esses humanos!... Outro dia, ela ganhou uma orquídea e disse que a planta se parecia comigo. Pode, isso?

Vocês estão vendo por que é fácil driblar esses humanos?

### **Agora Responda:**

1 - Vamos observar as ações do Lilo? Logo que acorda, Lilo realiza uma série de ações. Complete as ações de Lilo que estão faltando na lista abaixo, na ordem em que está no texto.

1ª ação: \_\_\_\_\_

2ª ação: \_\_\_\_\_ correndo da caminha

3ª ação: comer a refeição

4ª ação: cuidar da conversa da família (Bom, isso ele faz o tempo todo!)

5ª ação: \_\_\_\_\_ na cadeira e na mesa

6ª ação: \_\_\_\_\_ duas bolachas

2 - Lilo cuida da conversa do povo da casa. Você acha que ele faz isso por quê?

3 - Vamos conversar sobre os sentidos variados do verbo CUIDAR?

Lilo cuida do gatinho da vizinha.

Lilo cuida da conversa.

Lilo cuida da saúde.

Lilo cuida da casa.

Lilo cuida do osso.

### **Agora, vamos ler o que Lilo faz à tarde**

#### **À tarde, muitos sabem...**

*Aparecida Feola Sella*

Eu, Lilo, estou somente esperando que o povo demore para chegar. Tomara! Vou ligar a TV e colocar minha música preferida, no estilo *dog-rock*, e conversar com meu amigo Etelano. Minha mãe não sabe, mas sou um alienígena hibridado, que vive em um mundo paralelo, quando ninguém está em casa.

– Lilo, venha aqui, rapaz!

Vou fazer de conta que não estou ouvindo. Não é que chegou mais cedo meu irmão humano?! Ah, sim! Eu só ouço o que me interessa.

– Lilo, cadê você? Venha, meu *brother*.

Vou ficar tranquilo aqui, no meu canto.

– Ei, Lilo! Veja o que eu ganhei, e logo!

É o que eu quero saber? Pois é, meu! Agora, não posso ouvir minha música favorita e nem falar sobre a teoria das ondas gravitacionais e sobre a importância da Lua para seu planeta Terra.

– Tá bom, então! Deixa pra lá. É isso mesmo, seu estraga diversão!



SELLA. Aparecida Feola. Ação, personagem, espaço e tempo: do texto ao verbo. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 141p.

4 - Você acredita em alienígenas? Acredita que Lilo pode ser realmente um alienígena híbrido? Explique sua ideia.

5. Lilo só ouve o que interessa. O que você acha disso? Você faria a mesma coisa se estivesse no lugar de Lilo?

6 - Como você acha que seria um *dog-rock*?

### ATIVIDADE V – Os sentidos do verbo

**Vamos nos aprofundar um pouco mais sobre os verbos segundo o sentido que eles expressam? É exercitando que se aprende!**

1 - Leia as frases abaixo sobre o Lilo e indique se o verbo destacado indica AÇÃO, PROCESSO, ESTADO ou FENÔMENO DA NATUREZA. Algumas frases têm mais de um verbo, mas você deve analisar só os que estão em negrito.

Lilo é muito esperto. \_\_\_\_\_

Lilo corre pela casa. \_\_\_\_\_

**Choveu** a tarde toda e Lilo ficou dormindo. \_\_\_\_\_

Lilo **acordou** com o barulho da mãe humana. \_\_\_\_\_

Lilo **ganhou** um petisco. \_\_\_\_\_

Lilo **permaneceu** calado durante toda a manhã. \_\_\_\_\_

Lilo **sabe** que é amado. \_\_\_\_\_

Lilo **sentiu-se** mal. \_\_\_\_\_

Lilo **tem** orelhas grandes. \_\_\_\_\_

Quando **amanheceu**, Lilo sentiu-se melhor. \_\_\_\_\_

**Trovejava** muito, e Lilo ficou com medo. \_\_\_\_\_

É importante lembrar que há palavras que indicam ação, processo, estado e fenômeno da natureza, mas não são verbos. Veja estes exemplos:

De repente, a **chuva** começou a cair.

Lilo e as crianças desabalaram em uma **corrida** para encontrar abrigo.

As palavras *chuva* e *corrida* são nomes que designam ações, mas não são verbos. São substantivos. Para serem consideradas verbos, essas palavras precisam estar conjugadas em determinado tempo e modo verbal, e com pessoa do discurso (eu, ele, nós etc.).

## ATIVIDADE VI – O tempo verbal

**Agora, vamos exercitar um pouquinho o uso do tempo verbal?**

1 – Leia as frases abaixo e depois responda às perguntas sobre o TEMPO VERBAL:

Lilo **comia** mingau quando era pequeno.

Lilo **está pulando** pela sala.

Lilo **está** sentado na cadeira da mãe humana.

Lilo **sai** disfarçado para sua missão secreta todas as tardes.

Lilo **se disfarçará** de hipopótamo na próxima vez que sair.

Lilo **subiu** na mesa e **abocanhou** o sanduíche do irmão humano.

Lilo **vai fingir** inocência quando o acusarem de pegar as bolachas da mesa.

a) Quais frases indicam algo que já aconteceu ou que acontecia com frequência no passado?

b) Quais frases indicam algo que Lilo ainda vai fazer (futuro)?

c) Quais frases indicam algo que está ocorrendo no momento da descrição (presente)?

d) Qual frase indica um costume, uma ação frequente de Lilo (presente)?

2 - Marque as frases abaixo que estão no tempo verbal do presente do indicativo, mas descrevem ações e processos que são atemporais, que são sempre verdadeiros, ou que ocorrem com frequência. Se estiver em dúvida sobre a forma dos verbos no tempo presente, veja o quadrinho após as frases com um exemplo de conjugação.

- a) ( ) Lilo **está comendo** sua ração neste momento.
- b) ( ) Lilo **come** ração todas as manhãs.
- c) ( ) Os cães geralmente **gostam** de ração.
- d) ( ) Lilo **brincava** ou **dormia** o tempo todo quando era pequeno.
- e) ( ) Lilo **é** um cachorro muito amado.
- f) ( ) Quando **chove**, Lilo **prefere** dormir.

Exemplo de conjugação no presente do indicativo – verbo CANTAR:  
 Eu **canto** – tu **cantas** / você **canta** – ele/ela **canta** – nós **cantamos** – a gente **canta**  
 – vós **cantais** – vocês **cantam** – eles/elas **cantam**

3 - Marque as frases abaixo que estão no tempo verbal do presente do indicativo, mas descrevem situações que ocorreram no passado:

- a) ( ) Em 2013, a família de Lilo **muda-se** para o bairro Belvedere.
- b) ( ) Ontem, Lilo não **comeu** sua ração, pois estava doentinho.
- c) ( ) Lilo sempre **brinca** com os visitantes.
- d) ( ) A história é assim: Lilo **nasce** numa fria manhã de junho...
- e) ( ) Lilo **era** muito guloso quando era filhotinho.

4 - Agora, marque as frases abaixo que estão no tempo verbal do presente do indicativo, mas que se referem a um futuro próximo:

- a) ( ) Lilo **vai** ao veterinário hoje à tarde.
- b) ( ) Lilo **continuará saindo** disfarçado todas as tardes.
- c) ( ) Lilo **costuma** pegar presunto da mesa quando ninguém está olhando.
- d) ( ) A mãe humana de Lilo **volta** das férias amanhã.
- e) ( ) A família de Lilo **viaja** no próximo sábado.

5 - Observe as imagens A e B abaixo e assinale as alternativas corretas.

**A** Qual o tempo passado que completa esta frase:  
 Ontem meus avós \_\_\_\_\_  
 de viagem? Verbo Chegar

A **CHEGUEI**    B **CHEGARÃO**

C **CHEGARAM**

**B** Eles **viajarão**  
 no sábado.

A **Presente**    B **futuro**

C **passado**

Saiba tudo sobre os tempos verbais e a forma como são construídos em: <https://www.normaculta.com.br/tempos-verbais>



## ✚ Quando usar ÃO x AM?

Uma das dúvidas mais frequentes em Língua Portuguesa são as terminações “**am**” e “**ão**”. Em virtude da semelhança sonora que há entre as duas formas verbais, ocorre um significativo equívoco quanto à utilização de tais terminações, manifestado, sobretudo, pela troca de uma forma pela outra.

Confira como as terminações são facilmente explicadas em nossa gramática:

- Usa-se “**AM**” se o verbo estiver no passado.

Ex.: falaram, disseram, ouviram...

- Usa-se “**ÃO**” se o verbo estiver no futuro.

Ex.: dirão, sentirão, ouvirão...

### Resumindo:



**Porém, toda regra há exceção!**

**Veja:**

As formas verbais “sonham, ganham, falam” (no caso do AM e que não estão no passado) e nas formas verbais “dão, são, vão” (no caso do ÃO que não estão no futuro do presente).

## ✚ Emprego dos verbos no infinitivo

Outro erro muito recorrente é a confusão que algumas pessoas fazem na hora de empregar o **verbo no infinitivo na escrita** (justamente pelo fato de a gente não pronunciar o “r” no final em verbos como dar, estar, ficar etc.)

## ✚ Emprego dos verbos no pretérito perfeito

Corriqueiramente encontramos verbos o pretérito perfeito escrito de forma errada, principalmente na 1ª pessoa dos verbos de terceira conjugação e na 3ª pessoa dos verbos de primeira conjugação.

**Entendeu? Vamos ver se ficou claro!**

**Não se preocupe se ainda ficou com dúvidas, é normal. É aos poucos que vamos aprendendo.**

## ATIVIDADE VII – O modo verbal

**Agora, vamos exercitar um pouquinho o uso do modo verbal?**

**1 - Identifique em qual modo verbal se encontram as frases a seguir:**

- a) Lilo **gosta** de petiscos sabor presunto.
- b) Lilo **pararia** de latir para o carteiro se ele **fosse** logo embora.
- c) Lilo **dorme** até a hora do café da manhã da família.
- d) Lilo sempre **sonha** que é um herói usando disfarce.
- e) Lilo, **saia** de cima da mesa!
- f) **Venha** aqui com a mamãe, Lilo.
- g) Se o Lilo **fosse** um gato, **seria** um gato travesso.
- h) Tomara que o Lilo **goste** deste petisco que eu comprei!

Como está se saindo nas atividades?  
Vamos aprender um pouco mais.  
**NÃO DESISTA!**



O **aspecto verbal** indica a duração de uma ação ou processo. Ele expressa se a ação ou o processo foi concluída/o ou ainda está em andamento, se aconteceu num momento pontual ou se é/era algo habitual, que se repete ou repetia com frequência. Veja estes exemplos:

Lilo **ouviu** *dog-rock* a tarde inteira.

Lilo **ouvía** *dog-rock* a tarde inteira.

Na primeira frase, podemos entender que a situação retratada ocorreu em um dia específico do passado. Na segunda frase, podemos entender que se trata de uma ação habitual de Lilo, algo que ele costumava fazer no passado. A duração da ação é diferente nas duas frases.

Veja outros exemplos:

Lilo **começou a ouvir** *dog-rock* quando toda a família saiu de casa.

Lilo **estava ouvindo** *dog-rock* quando um miado lá fora chamou sua atenção.

Lilo **terminava de ouvir** uma música de sua banda favorita de *dog-rock* quando a família voltou para casa.

As frases representam situações em diferentes fases de seu desenvolvimento: a primeira retrata a ação no início de seu desenvolvimento, e a última, uma ação no final de seu desenrolar. Na segunda frase, a ação não está nem no início, nem no final, mas em algum ponto no decorrer de seu desenvolvimento.

**É praticando que se aprende! Vamos juntos.**

#### **ATIVIDADE VIII – O aspecto verbal**

1- Leia as frases a seguir e relacione-as com as descrições que estão mais abaixo.

- a) Lilo **passeou** pelo parque no domingo.
- b) Lilo **passeava** pelo quarteirão sempre que ficava estressado.
- c) Lilo **começou a latir** freneticamente ao ouvir o barulho.
- d) Lilo **ainda está comendo** seu petisco.
- e) Lilo **parou de latir** ao ouvir sua mãe humana chegando.
- f) Lilo **abocanhóu** o presunto que estava no prato sobre a mesa.
- g) Lilo **está tentando subir** na mesa desde que sua mãe humana colocou as panquecas sobre ela.
- h) Lilo **voltou a atacar** os gatos que pulavam o muro de sua casa.

- ( ) A frase descreve apenas o início da ação. Não sabemos nada sobre a continuação ou o término da ação.
- ( ) A frase descreve uma ação que acontecia com frequência no passado, ou seja, ela se repetia. Não dá para saber quando começou e quando acabou cada ocorrência.
- ( ) A frase descreve uma ação que ainda está em desenvolvimento. Não sabemos nada sobre quando iniciou ou quando terminará a ação.
- ( ) A frase descreve uma ação momentânea, que aconteceu apenas em determinado momento, em um curto espaço de tempo.
- ( ) A frase descreve apenas o fim da ação. Não sabemos nada sobre o início, nem sobre a duração da ação.
- ( ) A frase descreve uma ação que é contínua, ou seja, não é momentânea, e que ainda está em desenvolvimento. Trata-se de uma ação repetitiva, que começa e termina várias vezes antes que o sujeito consiga alcançar seu objetivo.
- ( ) A frase descreve uma ação que era continuada, mas foi interrompida e agora recomeçou.
- ( ) A frase descreve uma ação que foi totalmente concluída. Dá para entender que ela começou e terminou no mesmo dia.

**2 - Volte aos textos sobre Lilo, com a ajuda do(a) professor(a), e identifique os seguintes casos, se houver:**

- a) situações em andamento;
- b) situações que estão no início de seu desenvolvimento;
- c) situações que estão no final de seu desenvolvimento;
- d) situações habituais;
- e) situações que se repetiram;
- f) situações que foram interrompidas e depois reiniciaram;
- g) situações que completaram seu desenvolvimento, isto é, que estão acabadas.

Os verbos também podem indicar as **peças do discurso**, ou seja, indicam quem são os sujeitos, os seres que praticaram a ação, ou que se beneficiaram dela, ou que passaram por determinado processo, ou que se encontram em determinado estado etc. Podemos identificar as peças do discurso pela terminação dos verbos.

As peças do discurso se classificam em:

- **primeira pessoa**, que se refere a quem fala ou ao grupo no qual a pessoa que fala está incluída;

- **segunda pessoa**, que se refere à pessoa ou ao grupo de pessoas com quem se fala; e
- **terceira pessoa**, que se refere a um ou mais seres (pessoas ou coisas) ou assuntos, sobre os quais se fala.

Essas pessoas do discurso devem ser consideradas como sujeitos dos verbos. O sujeito de um verbo pode ser um nome/substantivo ou um grupo de palavras com o nome/substantivo como núcleo, mas também pode ser representado por meio de pronomes.

<b>1ª pessoa</b>	<b>eu (singular) nós (plural)</b>	<b>Referem-se à pessoa que fala no momento da enunciação. (emissor)</b>
<b>2ª pessoa</b>	<b>tu (singular) vós(plural)</b>	<b>Relacionam-se à pessoa com quem se fala. (receptor)</b>
<b>3ª pessoa</b>	<b>ele/ela(singular) eles/elas (plural)</b>	<b>Indicam a pessoa de quem se fala. (assunto)</b>

Singular	Plural
Eu gosto de estudar	Nós chegamos cedo
Tu andas depressa	Vós estais com pressa
Ele é muito gentil	Eles são educados

Não se esqueça de que alguns verbos não necessitam de sujeito, como os que indicam fenômeno da natureza. Nesse caso, o verbo adota a flexão da 3ª pessoa do singular. Exemplo: *Chove sem parar.*

Em muitas situações, não precisamos expressar o sujeito dos enunciados que produzimos, porque a forma do verbo e a situação de comunicação já deixam claro quem é o sujeito. Veja os exemplos:

- Fomos ao parque com Lilo:*** dá para saber que o sujeito que não aparece expresso na frase é **NÓS**, por causa da terminação do verbo;
- Comi o presunto antes que Lilo o pegasse:*** dá para saber que o sujeito que não aparece expresso na frase é **EU**, por causa da terminação do verbo;
- E aí, gostou do petisco, Lilo?:*** dá para saber que o sujeito que não aparece expresso na frase é **VOCÊ**, por causa da terminação do verbo e também porque é uma pergunta direta para Lilo.

Observe que uma terminação verbal pode indicar mais de uma pessoa do discurso. Por exemplo, a forma verbal **BEBIA** pode se referir às seguintes pessoas do discurso:

- EU: *Eu **bebia** muito refrigerante, mas hoje não bebo mais.*
- VOCÊ: *Você **bebia** refrigerante quando era criança?*
- ELE / ELA: *Lilo (ele) **bebia** água gelada, você acredita?*
- A GENTE: *A gente **bebia** muito suco de laranja quando visitava a vovó.*

Muitas vezes, podemos dispensar o pronome na frase, e mesmo assim, ainda sabemos qual é a pessoa do discurso que é sujeito do verbo.

### Agora, vamos fazer alguns exercícios?

#### ATIVIDADE IX – As pessoas verbais

1 - Analise as partes finais das frases a seguir e identifique a qual pessoa do discurso os verbos se referem. Lembre-se de que uma terminação verbal pode indicar mais de uma pessoa do discurso, então coloque todas as possibilidades no espaço do sujeito da frase.

- a) \_\_\_\_\_ **queremos** passear com o Lilo no parque.
- b) \_\_\_\_\_ **vai** dar comida para o Lilo?
- c) \_\_\_\_\_ **gostaria** de brincar com o Lilo.
- d) \_\_\_\_\_ **descobriram** a identidade secreta do Lilo.
- e) \_\_\_\_\_ **queres** ter um animalzinho de estimação como o Lilo?
- f) \_\_\_\_\_ **acompanhastes** este cãozinho em sua consulta o veterinário, senhores?

2 - Quais frases acima podem ficar sem sujeito expresso que ainda assim conseguimos saber de quem se trata?

"O uso dos verbos costuma provocar dúvidas frequentes. Algumas delas são oriundas da **oralidade**. Muitas pessoas transferem para a escrita a maneira coloquial com que se expressam na fala.

Por apresentar certo grau de complexidade, o estudo dos verbos merece atenção especial.

Veja mais sobre "Uso dos verbos" em:

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/uso-dos-verbos-uso-dos-verbos-casos-especiais.htm>



Imagine-se estando diante de uma entrevista de emprego ou participando de um debate ao vivo: qualquer “deslize pode custar-lhe muito caro”, transformando-se em verdadeiras “gafes”. Porém, devemos sempre respeitar os “falares regionais”, que são modos diferentes de uso da língua que enriquecem a pluralidade cultural brasileira e que jamais pode ser considerado um erro. Vamos trabalhar essa variação da língua na atividade a seguir.

## ATIVIDADE X – O verbo na oralidade

Leia poema de cordel do poeta Patativa do Assaré, ele escreveu em linguagem popular. Nele podemos notar a influência da oralidade no nosso modo de falar, o que influencia também na escrita das formas verbais.

### O poeta da roça

Sou fio das mata, cantô da mão grossa,  
Trabáio na roça, de inverno e de estio.  
A minha **chupana** é tapada de barro,  
Só fumo cigarro de páia de mío

Sou poeta das **brenha**, não faço o papé  
De argum menestré, ou errante cantô  
Que veve vagando, com sua viola,  
Cantando, **pachola**, à percura de amô.

Não tenho sabença, pois nunca estudei,  
Apenas eu sei o meu nome assiná.  
Meu pai, coitadinho! vivia sem cobre,  
E o fio do pobre não pode estudá.

Meu verso rastêro, singelo e sem graça,  
Não entra na praça, no rico salão,  
Meu verso só entra no campo e na roça  
Nas pobre paioca, da serra ao sertão.  
Só canto o **buliço** da vida apertada,  
Da **lida** pesada, das roça e dos **eito**.  
E às vez, recordando a feliz mocidade,  
Canto uma sodade que mora em meu peito.

Eu canto o cabôco com suas caçada,  
Nas noite assombrada que tudo apavora,  
Por dentro da mata, com tanta corage  
Topando as **visage** chamada **caipora**.

Eu canto o vaquêro vestido de côro,  
Brigando com o tôro no mato fechado,  
Que pega na ponta do brabo novio,  
Ganhando **lugio** do dono do gado.

Eu canto o mendigo de sujo farrapo,  
Coberto de trapo e mochila na mão,  
Que chora pedindo o socorro dos home,  
E tomba de fome, sem casa e sem pão.  
E assim, sem cobiça dos cofre luzente,  
Eu vivo contente e feliz com a sorte,  
Morando no campo, sem vê a cidade,  
Cantando as verdade das coisa do Norte.

ASSARÉ, Patativa do. *Cante de lá que eu canto de cá: filosofia de um trovador nordestino*. 2. ed. Petrópolis Vozes, 1978.

#### GLOSSÁRIO:

**Brenha:** mata fechada.

**Buliço:** rebuliço, desordem, confusão.

**Caipora:** ser da mitologia tupi que vive nas matas e aterroriza as pessoas.

**Chupana:** choupana, casebre, habitação humilde, rústica, feita de madeira ou de ramos de árvores.

**Eito:** roça, local de plantação; trabalho na plantação.

**Lida:** luta, trabalho.

**Lugio:** forma popular de “elogio”.

**Pachola:** indivíduo om, simples; indivíduo preguiçoso, vadio; sujeito gozador; mulherengo.

**Visagem:** fantasma, visão.

1 - Há diversas palavras no texto associadas ao universo da roça, do sertão. Cite algumas.

2 - As formas *assiná* e *estudá* que aparecem no poema correspondem aos registros formais *assinar* e *estudar*, respectivamente. O que mudou no registro dessas duas palavras em relação à norma-padrão?

3 - As palavras *corage* e *visage* são escritas, convencionalmente, *coragem* e *visagem*. No poema, o que mudou na forma como essas duas palavras foram escritas em relação ao seu registro convencional?

4 - Compare as formas da norma-padrão com a variante empregada no poema.

Registro convencional	Registro usado no poema
visagem	visage
coragem	corage
estudar	estudá
assinar	assiná

a) É possível verificar uma regularidade na escrita das variantes *visagem*, *corage*, *estudá* e *assiná*, assim como acontece com as formas convencionais?

b) Qual a importância do uso das duplas *visage/assiná* para a construção do poema?

Nos versos a seguir, o eu lírico revela que o lugar onde nasceu e onde mora é a roça:

**Sou fio das mata.** cantô da mão grossa.

Trabáio na roça. de inverno e de estio.

A maneira de falar das pessoas varia, por exemplo, de acordo com o lugar onde elas nascem ou vivem.

Quem é do Sul tem um jeito de falar diferente de quem é do Nordeste. O jeito de falar de quem é do campo pode ser diferente de quem mora na cidade. Temos, nesse caso, a **variedade geográfica**.

Preste atenção nos versos a seguir:

Não tenho sabença, **pois nunca estudei,**  
**Apenas eu sei o meu nome assiná.**  
Meu pai, coitadinho! vivia sem cobre.  
E o, fiio do pobre rnão pode **estudá.**

Nesses versos, o eu lírico diz que não estudou e fala da condição econômica de sua família. O grau de escolaridade (instrução), assim como a idade, o sexo, a condição socioeconômica, o convívio social são fatores que influenciam no modo de falar das pessoas. Nesse caso, trata-se da **variedade social.**

Há várias maneiras de falar e escrever uma língua e seus diferentes registros estão condicionados a situações específicas de uso. Dessa forma, todas as variações devem ser aceitas e nenhuma delas pode ser considerada superior, mais correta ou mais importante.

## ATIVIDADE XI – Trabalhado com música

Leia atentamente a música abaixo, se possível, escute-a também.

### Pesadão – Iza (participação Marcelo Falcão)

Vou reerguer o meu castelo  
Ferro e martelo  
Reconquistar o que eu perdi  
Eu sei que vão tentar me destruir  
Mas vou me reconstruir  
Voltar mais forte que antes

Quando a maldade aqui passou  
E a tristeza fez abrigo  
Luz lá do céu me visitou  
E fez morada em mim

Quando o medo se apossou  
Trazendo guerra sem sentido  
A esperança aqui ficou  
Segue vibrando

E me fez lutar para vencer  
Me levantar e assim crescer  
Punhos cerrados, olhos fechados  
Eu levanto a mão pro alto e grito

Vem comigo quem é do bonde  
pesadão!

Oh oh oh oh, oh oh oh oh, oh oh  
Som pesadão, pesadão-dão

Oh oh oh oh, oh oh oh oh, oh oh

Ainda erguendo os meus castelos  
Vozes e ecos  
Só assim não me perdi  
Sonhos infinitos  
Vozes e gritos  
Pra chamar quem não consegue ouvir

Do Engenho Novo pra Austrália  
Pronto pra batalha  
Cabeça erguida sempre pra seguir  
Se tentar nos parar, não é bem assim  
Ficaremos mais bem fortes do que  
antes

Do Sul ao Norte  
Sonoros malotes  
Música da alma  
Pra sábios e fortes  
Game of Thrones  
Com a gente não pode  
Minha ostentação é nosso som

Iza e Falcão são do bonde pesadão

Oh oh oh oh, oh oh oh oh, oh oh

Som pesadão, pesadão-dão  
Oh oh oh oh, oh oh oh oh, oh oh  
Som pesadão, pesadão-dão

Pesadão-dão, pesadão-dão  
Pesadão-dão, pesadão-dão  
Pesadão-dão, pesadão-dão  
Pesadão-dão

Se o deles é chique  
O nosso é pau a pique  
O que não mata o pique  
Fortalece a equipe  
O som do repique  
Peço que amplifique  
Toca da Rocinha  
Chega em Moçambique

Sábias palavras da sua companhia  
Muitos passos, passos no seu  
caminho  
Atitude, papo-reto, pesadão, dialeto  
Repique como raio-de-giz  
Iza como imperatriz  
Amizades e elos  
Novos castelos

O clipe está disponível no Youtube.

Link: <https://youtu.be/g8psa0UBZKA> . É necessário acesso à internet.



Agora responda às questões a seguir com atenção.

- Descreva, em um parágrafo (entre 4 e 6 linhas), qual mensagem você conseguiu compreender da letra dessa música.
- Qual o valor semântico dado à palavra “Pesadão” pelo contexto da música?
- O que o autor quis dizer com o trecho “Vou reerguer o meu castelo”?
- Copie do texto uma frase que contenha marcas de oralidade.
- A letra da música apresenta várias formas verbais. Identifique-as, circulando cada uma delas.
- Há, ao longo do texto, alguns verbos encontrados nas formas nominais. Encontre estes verbos e agrupe-os de acordo com as 3 diferentes formas nominais do verbo (lembre-se que as formas verbais dos verbos são: infinitivo, particípio e gerúndio.):
- Transcreva e classifique os verbos que se encontram no infinitivo de acordo com sua conjugação (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> ou 3<sup>a</sup>).

## ATIVIDADE XII – Produção de texto

Marisa é uma estudante de intercâmbio que mora em um apartamento na Burke Street, em Londres. Um dia, quando ela chegou da faculdade, à tarde, descobriu que seu quarto foi assaltado. VOCÊ É um dos policiais que vieram ao seu quarto depois que ela pediu ajuda. Olhe a foto e escreva um texto para descrever o que aconteceu na sala.





## Dicas

Para ampliar seus estudos e lembrar alguns termos, conceitos, definições e regras, faça pesquisas em livros de português, gramáticas e na internet.



## Hora de Aprender brincando

Clique **duas vezes** no ícone ou digite o link abaixo no seu navegador de internet para abrir a atividade. Divirta-se com essa atividade interativa.

Clique aqui



<https://drive.google.com/file/d/1zYooHzRh548nuziGW0vukpK2RYJ0xHZU/view?usp=sharing>

Esta atividade é uma adaptação da atividade “**Cantar de um jeito e escrever de outro**” do site [www.plataformadoletramento.org.br](http://www.plataformadoletramento.org.br). Se Preferir, acesse o site e jogue online esse e outros jogos educativos.



Link: <http://www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/jogos.html>



## Amplie seus conhecimentos

### Músicas Brasileiras: Aprenda Português com Música

Agora que você já aprendeu muita coisa sobre verbo, que tal descobrir ótimas músicas brasileiras para que você aprenda mais português com música?

Confira algumas músicas e descubra como elas podem ajudá-lo a praticar português!

**Aprenda Português com Música! Pesquise na internet.**

#### Silva ft. Anitta – Fica Tudo Bem

Esta é uma música calma e lenta, as palavras são bem pronunciadas e o vocabulário é fácil de entender. A música inteira apresenta verbos no infinitivo, o que é mais fácil de aprender antes de aprender as conjugações. O tema da música em si é um conselho que alguém está dando a um amigo que quer voltar com uma ex-namorada.

#### Tom Jobim – Garota de Ipanema

Se você gosta do Rio e da cultura brasileira, precisa aprender a cantar Garota de Ipanema. Esta é uma música famosa que tornou Ipanema conhecida mundialmente. Fala de uma garota bonita que costumava passear no bairro de Ipanema a caminhos da praia. O vocabulário também é fácil e simples e a maioria dos verbos da música está no presente (Presente do Indicativo) em português.

#### Exaltassamba – Me Apaixonei pela Pessoa Errada

Esta música é ótima para estudar o Presente Contínuo em Português. A música Me Apaixonei Pela Pessoa Errada tem o gênero pagode, o que a torna uma música divertida para cantar e dançar.

## **Seu Jorge – Amiga da Minha Mulher**

Esse samba é sobre um homem que está interessado romanticamente na amiga de sua esposa. Além disso, esta canção é ótima para que você aprenda português com música, pois mostra algumas expressões populares em português que merecem ser aprendidas, como: “Pois é”, “Qual é”, “Dar mole”, entre outras. Aqui você pode ver exemplos dos tempos verbais Presente, Pretérito Perfeito e modo Subjuntivo em português.

## **Kid Abelha – Grand’ Hotel**

Esta música fala sobre o que as pessoas poderiam ter feito em um relacionamento antes que ele terminasse. Ela exemplifica muito bem o modo subjuntivo com diferentes verbos. Para os alunos que geralmente tem dificuldade com esta conjugação, esta é uma ótima maneira de praticar.

## **Gabriel, o Pensador – 2,3,4,5,6,7,8**

Já que é um rap, será difícil para você entender essa música se o seu nível de português for básico. Mas se você é avançado, esta música é ótima para praticar suas habilidades de escuta, bem como aprender gírias diferentes. A música é sobre um homem tentando conseguir um encontro amoroso para o fim de semana, então há muito vocabulário sobre sexo.

## **Legião Urbana – Quase Sem Querer**

Quase Sem Querer é uma música sobre amor. A letra utiliza diferentes tempos verbais ao longo de toda música, incluindo Presente, Pretérito Perfeito e Pretérito Perfeito.

## **Lulu Santos – Certas Coisas**

O primeiro verso de Certas Coisas usa as formas verbais e frases condicionais, o que é ótimo, porque muitos alunos têm dificuldade em usá-las adequadamente.

## **Roberto Carlos – Do Fundo Do Meu Coração**

Alguns podem dizer que esta é uma música triste – ela é sobre término, solidão e relacionamentos dolorosos. Apresenta verbos no Pretérito Perfeito, verbos infinitivos e também o modo imperativo em português.

## REFERÊNCIAS

### Links de sites utilizados:

<http://www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/jogos.html>

<https://armazemdetexto.blogspot.com>

<https://caminhoslanguages.com/blog/pt/category/portuguese-grammar/>

<https://caminhoslanguages.com/blog/pt/learn-portuguese-with-music/>

<https://ead.univali.br/blog/verbo-infinitivo>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/pessoas-verbo.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/verbo-2.htm>

<https://wordwall.net/pt-br/community/jogo-verbos>

<https://www.conjugacao.com.br/terminacoes-verbais/>

<https://www.conjugacao.com.br/verbo/>

<https://www.normaculta.com.br/flexoes-verbais/>

<https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/roteiro-de-estudo/classe-gramatical-verbo-56958>

<https://www.selecoes.com.br/especial/erros-de-portugues-18-mais-comuns/>

Foi ótimo estar em sua companhia.

Em breve nos encontramos novamente.

# Fiquem bem!!!



Acesse minha página no Facebook e confira as dicas de português que compartilho lá.

<https://www.facebook.com/Prof.RobsonGois>



## Anexos

### Imagem 1

Mécia Barbosa

21 06 21

Português

Pg: 42

- 1- logo no começo que o narrador fala de Mário.
- 2- Mário retorceu o perisco e procurou os olhos do poeta indo de baixo para cima.
- 3- e passou mole pelas palantras, se refere a Mário e Pablo.
- 4- Para esclarecer mais ou menos, de maneira imprecisa, não modo de dizer uma coisa comparando com outra.
- 5- o poeta pretende mostrar os contornos que nem sempre existe uma relação concreta entre o nome e as palantras e o que elas representam.
- 6- Sim, porque é uma forma de eludir a galxia de difícil entendimento, contribuindo para a facilidade na leitura.
- 7- Significa que atualmente a sociedade considera tudo como normal e portanto é denominado do normal.

## Imagem 2

5.ª edição

Ana Alice 7.3

Os dois se ajudam para escalar uma montanha. Uma vez dois jovens chamado Nikki e Elijah saíram para escalar, uma das coisas que eles mais gostam de fazer. Resolveram acampar, fizeram festa entre os dois, se divertiram, logo no outro dia foram acampar novamente, escalaram as montanhas, se divertiram bastante.

Elijah como alguém aventureiro chamou Nikki para escalar uma das maiores montanhas, então Nikki Topou e foram. Fizeram uma aposta para quem chegasse primeiro era o mais corajoso. Elijah ficou preso nos cordos e Nikki continuou lá escalar sem perceber que Elijah estava preso e a corda se estava abrindo, quando Nikki já estava saltando no topo para ganhar, mas viu o Elijah e desceu para ajudar ele, Nikki perguntou ao Elijah por que não tinha chamado ele, então ele respondeu dizendo que era orgulhoso então o Nikki disse: "ninguém nunca na vida sozinho aprenda a pedir ajuda". Elijah entendeu e foram para casa.

pág. 39 e 40

— desvendando o romance

Atividade

1º Sim, uma obra literária que apresenta narrativa em prosa, normalmente longa, com fatos criados ou relacionados a personagens, que vivem diferentes conflitos ou situações dramáticas, numa sequência de tempo relativamente ampla.

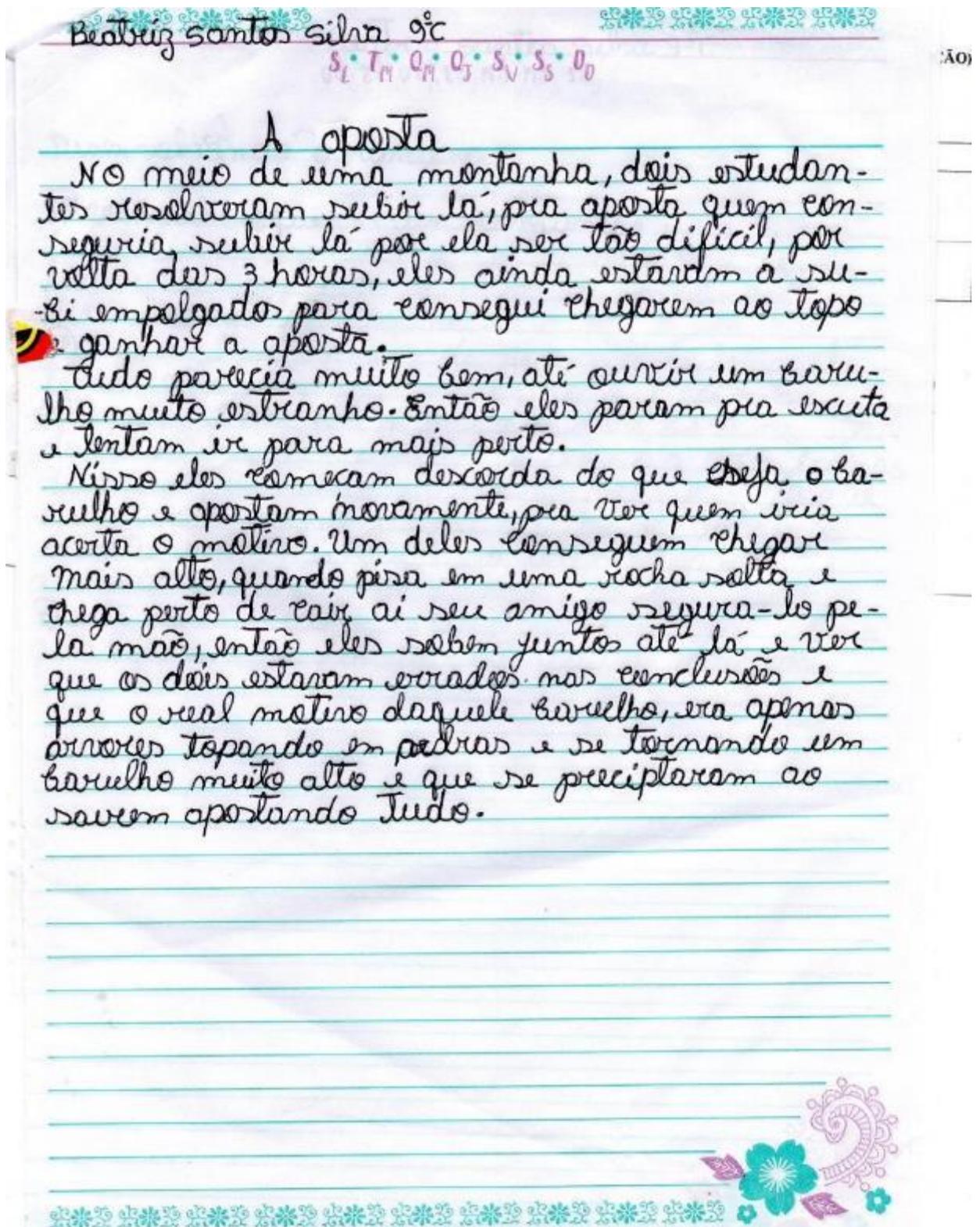
2º Não, realmente o mesmo de romance todas as histórias que tem um enredo ficcional.

3º A) qualquer pessoa pode ficar apaixonado.

B) podemos nos apaixonar por personagens literários e até pelo livro, podemos chorar pela morte dos personagens literários.

gilibra

Imagem 3



## Imagem 4

Atividade de

pag. 34 e 40

Orientações para a produção.

4. Em um dia haviam em uma montanha dois amigos que se punham bastante a se desafiarem a subir esta montanha.

Toda montanha era alta e com picada de se subir, mas, eles continuaram a subir. Um amigo tinha mais dificuldade a subir o que tornou-a mais difícil de subir.

Com aquela dificuldade, um dos meninos, estava ficando pra trás, a montanha era alta e ele não conseguia subir estava muito.

Um dos meninos viu que seu amigo ficava pra trás e deu a mão para que seu amigo pegasse e conseguisse subir.

Assim eles conseguiram subir a montanha, continuaram com a amizade e cada vez mais forte.

pag. 39 e 40

desvendando um romance

1. é uma história que envolve um clima mais romantico e amoroso.

2. sim.

3.

a) afirma que a pessoa pode se apaixonar pelo texto do gênero romance.

b) que a pessoa sente diversos climas ao ler textos e no caso do romance e se apaixonar

LUÇÃO

AS)  
ver).

bem  
uções  
mídia

la por

tilibra

## Imagem 5

Leia a música abaixo:

“Ainda que eu falasse a língua dos homens.  
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.  
É só o amor, é só o amor.  
Que conhece o que é verdade.  
O amor é bom, não quer o mal.  
Não sente inveja ou se **envaidece**.”

Fonte: <http://vagaluca.uol.com.br/legiao-urbana/monte-castelo.html> - Acesso em: 21/05/2008.

4. A expressão “**se envaidece**”, destacada no fragmento acima, refere-se:

- a) Aos homens.                      b) Aos anjos.                       c) Ao amor.                      d) Ao mal.

5. Nas orações: “**Fiquei em casa.**” e “**Necessita-se de ajuda.**” temos, respectivamente, sujeito:

- ( ) indeterminado e indeterminado                      ( ) simples e inexistente  
( ) simples e simples    ( ) indeterminado e inexistente  
 oculto e indeterminado

6. Transforme o sujeito simples em sujeito composto, usando a palavra entre parênteses, e fazendo as adaptações necessárias na frase:

a) A mãe estava eufórica. (filhos)

A mãe e os filhos estavam eufóricos.

b) O terreno é nosso. (casa)

O terreno e a casa ~~de~~ <sup>são</sup> ~~esta~~ <sup>estão</sup> nossos.

c) A jabuticabeira está carregada de frutos. (abacateiro)

A jabuticabeira e o abacateiro estão carregados de frutos.

d) O jasmim perfuma o ar. (cravo)

O jasmim e o cravo <sup>m</sup> perfumam o ar.

e) A casa é nossa. (cachoeira)

A casa e a cachoeira ~~é~~ <sup>são</sup> nossas.

7. Assinale a alternativa que tem oração sem sujeito:

- a. ( ) Existe um povo que a bandeira empresta.  
b. ( ) Embora com atraso, haviam chegado.  
c. ( ) Existem flores que devoram insetos.  
d. ( ) Alguns de nós ainda tinham esperança de encontrá-lo.  
e.  Há de haver recurso desta sentença.

8. Indique (grife ou circule) o sujeito das seguintes orações.

- a) Irá durar muito tempo este temporal → sujeito simples  
b) Fomos almoçar no restaurante do Rodrigo → sujeito oculto  
c) No sábado nevou. → sujeito simples  
d) Fazer marrom glacê é muito difícil. → sujeito simples

## Imagem 6

Escola Municipal Teresinha Santana Santos  
Plano = Virícius José 9º "B"

Atividade de Português

Pag 39 e 40.

1. Você sabe o que é um romance?  
É uma história que trata o amor de duas pessoas que normalmente se amam muito.
2. Não, as vezes é sobre uma pessoa "ma" que deseja separar as duas pessoas.
3. a - Eu acho romances muito legal e interessante e de-  
pendendo do história se por todas as idades.
- 4 - Não, não sei explicar muito bem. Desculpa.

tilibra

1

## Imagem 7

Nome: André Andrade dos Santos

21/04/22

31/04/2022

Maria e sua melhor amiga

Seu dia, Maria, de 72 anos, casada, saiu para dar uma volta na praça da sua cidade quando ela estava lá, se deparou-se com uma jovem, de 24 anos, chamada Izadora, ela estava com uma liliela no nariz, elas começaram a conversar, no meio, dessa conversa, Maria falou aqui e isso aí na sua mão.

Izadora respondeu, é uma liliela, Maria falou sempre quis ter uma liliela, mas eu não sei ler, Izadora falou, quer que eu leia para a senhora, Maria respondeu sim, por favor, Izadora começou a ler, ela fez uma falha, Maria falou gostei, muito de hoje, desse dia por aqui, elas se tornaram melhores amigas e sempre elas saem juntas.

Um dia Maria foi convidada a ir a casa de Izadora, chegando lá, elas foram comer um churrasco, e passaram a tarde toda conversando, Izadora, falou Maria porque aqui com você eu respondi eu não vou fazer nada mesmo, elas passaram a noite assistindo o filme favorito de Maria, e quando amanheceu só Izadora falou, Maria nome a propósito, que mas conhecemos a regada lá, Maria começou a rir de alegria, Izadora perguntou, Maria porque hoje está rindo Maria respondeu, mas mas conhecemos da moda e hoje ~~mas~~ eu conheço, vou como minha filha, Izadora ficou muito feliz ao ouvir aquilo de Maria.

Elas foram tirar umas fotos por aquele dia por de recordação depois que tiraram a foto, foram por casa de Izadora, chegando lá Maria se despediu e foi por casa dela muito feliz. fim. . . . .

Nome: André Andrade dos Santos

Imagem 8

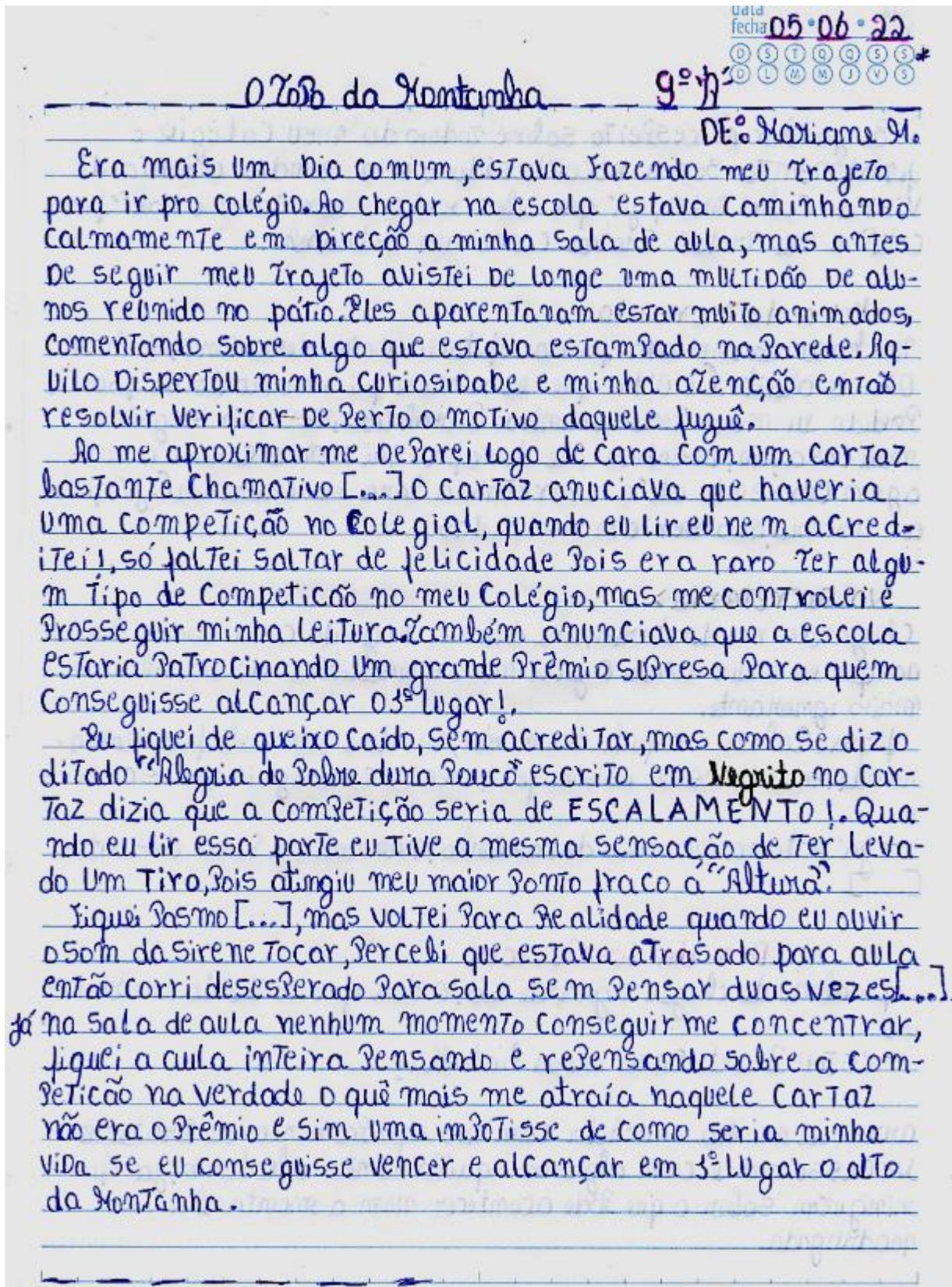
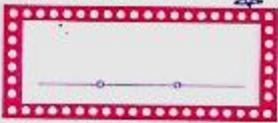




Imagem 10

Juliana Moraes



.....

Jovens foram se orientar  
certo vez um grupo de jovens foram  
se orientar usando mantas.  
Um dos jovens João disse: se al-  
gum dos meus estiverem com medo  
podem se retirar e ir embora. Os  
outros jovens Joana, Pedro e Ana  
queria se orientar, porém a starta  
com medo de sulci a manta. Jo-  
na ficou com raiva de João e disse:  
João não pode dizer o que quiser  
mais não jamais vai sulci  
essa manta é muito perigoso  
porque o peso de querer mostrar  
que é muito aventureiro não me  
consegue.

Pedro foi tentar se passar a briga,  
junto com ele foi Leticia. Depois de  
muito tempo os jovens decidiram  
que cada um ~~se~~ escolhasse a ma-  
nta sozinho e que chegasse  
primeiro era o mais corajoso  
e aventureiro.

Então começaram a sulci um  
de cada vez, quando João fo-  
i a starta no meio da manta



My mood today: 😊 😐 😞 😡 😢

Jogos

PLACAS PARA O SORTEIO (SÓ PARA O PROFESSOR)	
	
	
	
	

<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>
<p><b>AVISO</b></p> <p>REDUZA A VELOCIDADE</p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>TRAVE AS RODAS ANTES DE CARREGAR E DESCARREGAR </p>
<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>
<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>
<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ENTRE SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>	<p><b>ECONOMIZE ÁGUA</b></p> <p>UTILIZE SOMENTE O NECESSÁRIO </p>

<p><b>ECONOMIZE ÁGUA</b></p> <p>EVITE AO MÁXIMO O DESPERDÍCIO </p>	<p><b>MEIO AMBIENTE</b> </p> <p>EVITE QUEIMADAS, NÃO JOGUE CIGARROS ACESOS.</p>
<p><b>MEIO AMBIENTE</b> </p> <p>NÃO POLUA NOSSOS RIOS E LAGOS</p>	<p><b>MEIO AMBIENTE</b> </p> <p>RESPEITE O AR QUE VOCÊ RESPIRA</p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO INTERNA NÃO ABRA </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p> <b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS</p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>NÃO FUME</b> </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO  MANUSEIE COM CUIDADO</p>

<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p><b>NÃO OLHE PARA O MAÇARICO</b></p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: _____ EM CASO DE EMERGÊNCIA</p> 
<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p><b>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA</b></p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p><b>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</b></p>
<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p><b>USE BOTAS</b></p> 	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CALÇADOS DE SEGURANÇA</p> 
<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA</p> 	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE LUVAS</p> 
<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE PROTECTOR FACIAL</p> 	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA</p> 

<p><b>PENSE</b></p> <p>APAGUE AS LUZES QUANDO NÃO FOR USAR </p>	<p><b>PENSE</b></p> <p>PLANEJE SEU TRABALHO</p>
<p><b>PENSE</b></p> <p>SIGA OS PROCEDIMENTOS</p>	<p><b>PENSE</b></p> <p>ECONOMIZE ELETRICIDADE </p>
<p><b>PENSE</b></p> <p>NÃO USE EQUIPAMENTOS DEFEITUOSOS</p>	<p><b>PENSE</b></p> <p>PRESERVE A NATUREZA</p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>COLOQUE RESTOS DE LANCHES E REFEIÇÕES NO LIXO </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO JOGUE PAPEL NO CHÃO </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>USE TOUCA </p>

<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO JOGUE LIXO NA PRIVADA</p> 	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO BEBA ÁGUA DA TORNEIRA. BEBA ÁGUA FILTRADA</p> 
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>USE LUVAS DESCARTÁVEIS</p> 	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR</p> 
<p><b>AVISO</b></p> <p>CONFIRA SUA CARGA</p> 	<p><b>AVISO</b></p> <p>EM REFORMA NÃO ENTRE</p> 
<p><b>AVISO</b></p> <p>IDENTIFIQUE-SE PELO INTERFONE</p> 	<p><b>AVISO</b></p> <p>MANTENHA A PORTA FECHADA O TEMPO TODO</p> 

### CARTELAS

As cartelas podem ser modificadas conforme a vontade do professor, respeitando o limite de 10 placas por cartela.

<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR</p> 	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA</p> 	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS</p> 	<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA</p> 	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA</p> 
---	---	--	---	---

<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>NÃO FUME</b> </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p><b>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</b></p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>AO SAIR DESLIGUE </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p><b>NÃO ENTRE</b> SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO MANUSEIE COM CUIDADO </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO JOGUE LIXO NA PRIVADA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO BEBA ÁGUA DA TORNEIRA. BEBA ÁGUA FILTRADA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO INTERNA NÃO ABRA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>NÃO FUME</b> </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>COLOQUE RESTOS DE LANCHES E REFEIÇÕES NO LIXO </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO INTERNA NÃO ABRA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>NÃO FUME</b> </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>USE TOUCA </p>

<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA</p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>AO SAIR DESLIGUE </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>NÃO FUME</b> </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO MANUSEIE COM CUIDADO </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p><b>NÃO ENTRE</b> SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>ALTA TENSÃO</b> MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO JOGUE PAPEL NO CHÃO </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO BEBA ÁGUA DA TORNEIRA. BEBA ÁGUA FILTRADA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO MANUSEIE COM CUIDADO </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p><b>NÃO ENTRE</b> SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>

<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p> <b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS</p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO JOGUE LIXO NA PRIVADA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>AO SAIR DESLIGUE </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>NÃO FUME </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO  MANUSEIE COM CUIDADO</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>NÃO FUME </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>AO SAIR DESLIGUE </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>NÃO FUME </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p> <b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS</p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>USE TOUCA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ENTRE SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO  MANUSEIE COM CUIDADO</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>

<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>COLOQUE RESTOS DE LANCHES E REFEIÇÕES NO LIXO </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO INTERNA NÃO ABRA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>NÃO FUME </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>AO SAIR DESLIGUE </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ENTRE SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO MANUSEIE COM CUIDADO </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO BEBA ÁGUA DA TORNEIRA. BEBA ÁGUA FILTRADA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO JOGUE LIXO NA PRIVADA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO INTERNA NÃO ABRA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>

<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>NÃO FUME</b> </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>ALTA TENSÃO</b> MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO BEBA ÁGUA DA TORNEIRA. BEBA ÁGUA FILTRADA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p><b>NÃO ENTRE</b> SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO MANUSEIE COM CUIDADO </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p><b>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</b></p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>AO SAIR DESLIGUE </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO JOGUE LIXO NA PRIVADA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>ALTA TENSÃO INTERNA</b> NÃO ABRA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p><b>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA</b></p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>NÃO FUME</b> </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO MANUSEIE COM CUIDADO </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO BEBA ÁGUA DA TORNEIRA. BEBA ÁGUA FILTRADA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p><b>NÃO ENTRE</b> SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>MANTENHA OS CILINDROS ACORRENTADOS </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p><b>ALTA TENSÃO</b> MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p><b>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</b></p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>

<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>AO SAIR DESLIGUE </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO SUBA NA MURETA, RISCO DE ACIDENTES </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>USE TOUCA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p> <b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS</p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO INTERNA NÃO ABRA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE MÁSCARA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO PISE ALÉM DA FAIXA AMARELA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>AO SAIR DESLIGUE </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>USE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>USE O CINTO DE SEGURANÇA </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ULTRAPASSE A FAIXA AMARELA </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>NÃO FUME </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p> <b>LASER</b> USE PROTETOR DE OLHOS</p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>ANTES DAS REFEIÇÕES LAVE AS MÃOS </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ABRA ESSA VÁLVULA COM A BOMBA DESLIGADA</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>USE BOTAS </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>OLHE ONDE PISA </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NÃO FIQUE EMBAIXO DE CARGAS SUSPENSAS </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>NÃO ENTRE SOMENTE PESSOAL AUTORIZADO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>
<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO MANTENHA DISTÂNCIA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO  MANUSEIE COM CUIDADO</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>	<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO JOGUE LIXO NA PRIVADA </p>
<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>MANTENHA-SE AFASTADO </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>PROTEJA SEUS DEDOS E MÃOS </p>	<p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>ABRA A PORTA DEVAGAR </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>UTILIZE CORRIMÃO </p>	<p><b>AVISO</b></p> <p>APAGUE A LUZ AO SAIR </p>
<p><b>HIGIENE</b></p> <p>NÃO BEBA ÁGUA DA TORNEIRA. BEBA ÁGUA FILTRADA </p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>PRODUTO CORROSIVO  MANUSEIE COM CUIDADO</p>	<p><b>PERIGO</b></p> <p>ALTA TENSÃO INTERNA NÃO ABRA </p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>NÃO ENTRE SEM PROTEÇÃO</p>	<p><b>SEGURANÇA</b></p> <p>LIGUE: EM CASO DE EMERGÊNCIA </p>

BINGO DOS VERBOS

Pretérito do verbo: <b>PULAR</b>	Pretérito do verbo: <b>CANTAR</b>	Futuro do verbo: <b>NADAR</b>
Futuro do verbo: <b>ANDAR</b>	Pretérito do verbo: <b>ESCREVER</b>	Pretérito do verbo: <b>COMER</b>
Presente do verbo: <b>AMAR</b>	Presente do verbo: <b>CORRER</b>	Pretérito do verbo: <b>DANÇAR</b>
Pretérito do verbo: <b>FAZER</b>	Pretérito do verbo: <b>ESTAR</b>	Pretérito do verbo: <b>CANSAR</b>
Pretérito do verbo: <b>SAIR</b>	Presente do verbo: <b>SER</b>	Presente do verbo: <b>ANDAR</b>
Futuro do verbo: <b>PULAR</b>	Futuro do verbo: <b>SAIR</b>	Pretérito do verbo: <b>ESTUDAR</b>
Futuro do verbo: <b>ESTUDAR</b>	Presente do verbo: <b>ESCREVER</b>	Pretérito do verbo: <b>ESTUDAR</b>
Pretérito do verbo: <b>NADAR</b>	Presente do verbo: <b>CANTAR</b>	Presente do verbo: <b>GANHAR</b>
Pretérito do verbo: <b>CONSTRUIR</b>	Presente do verbo: <b>CONSTRUIR</b>	Presente do verbo: <b>PASSEAR</b>
Pretérito do verbo: <b>ARRUMAR</b>	Pretérito do verbo: <b>PARTIR</b>	Presente do verbo: <b>QUEBRAR</b>
Presente do verbo: <b>VESTIR</b>	Pretérito do verbo: <b>QUEBRAR</b>	Presente do verbo: <b>BEBER</b>
Pretérito do verbo: <b>BEBER</b>	Presente do verbo: <b>LAVAR</b>	Pretérito do verbo: <b>LAVAR</b>
Pretérito do verbo: <b>IR</b>	Presente do verbo: <b>IR</b>	Presente do verbo: <b>TER</b>
Presente do verbo: <b>FICAR</b>	Presente do verbo: <b>GUARDAR</b>	Presente do verbo: <b>FAZER</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>PULEI</b>	<b>CANTOU</b>	<b>NADARÁ</b>
<b>ANDAREI</b>		<b>COMI</b>
<b>AMO</b>	<b>CORRO</b>	<b>ESCREVI</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>DANCEI</b>	<b>FEZ</b>	<b>ESTAVA</b>
<b>CANSOU</b>		<b>SAIU</b>
<b>SOU</b>	<b>ANDAM</b>	<b>PULAREI</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>SAIRÃO</b>	<b>ESTUDO VERBOI</b>	<b>ESTUDARÃO</b>
<b>ESCREVO</b>		<b>ESTURARAM</b>
<b>NADO VERBOI</b>	<b>CANTO</b>	<b>GANHO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>CONSTRUIU</b>	<b>CONSTRÓI</b>	<b>PASSEIO</b>
<b>ARRUMOU</b>		<b>PARTIU</b>
<b>QUEBRO</b>	<b>VESTE</b>	<b>QUEBRARAM</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>BEBE</b>	<b>BEBI</b>	<b>LAVO</b>
<b>LAVOU</b>		<b>VOU</b>
<b>FUI</b>	<b>TENHO</b>	<b>FICO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>GUARDO</b>	<b>FAÇO</b>	<b>PULEI</b>
<b>ANDAM</b>		<b>GANHO</b>
<b>QUEBRO</b>	<b>FICO</b>	<b>ESCREVI</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>DANCEI</b>	<b>CANTOU</b>	<b>NADARÁ</b>
<b>CANSOU</b>		<b>ESCREVO</b>
<b>PARTIU</b>	<b>BEBI</b>	<b>TENHO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>SAIU</b>	<b>ESTUDO VERBOI</b>	<b>VESTE</b>
<b>ANDAREI</b>		<b>LAVOU</b>
<b>ESTUDARAM</b>	<b>SOU</b>	<b>GANHO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>SAIRÃO</b>	<b>GUARDO</b>	<b>ESTAVA</b>
<b>FEZ</b>		<b>ARRUMOU</b>
<b>ANDAM</b>	<b>FUI</b>	<b>CANTO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>LAVOU</b>	<b>CONSTRÓI</b>	<b>CORRO</b>
<b>ANDAREI</b>		<b>COMI</b>
<b>AMO</b>	<b>PASSEIO</b>	<b>ESCREVO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>ESTUDARÃO</b>	<b>FAÇO</b>	<b>NADARÁ</b>
<b>PULEI</b>		<b>QUEBRARAM</b>
<b>BEBE</b>	<b>ANDAM</b>	<b>SAIRÃO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>COMI</b>	<b>NADO VERBOI</b>	<b>CONSTRUIU</b>
<b>QUEBRO</b>		<b>CANTOU</b>
<b>CANTO</b>	<b>GANHO</b>	<b>LAVO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>LAVOU</b>	<b>SOU</b>	<b>QUEBRARAM</b>
<b>ANDAREI</b>		<b>TENHO</b>
<b>CANSOU</b>	<b>ESTUDARAM</b>	<b>ESCREVO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>VOU</b>	<b>BEBE</b>	<b>CORRO</b>
<b>ESTUDARAM</b>		<b>SAIRÃO</b>
<b>QUEBRARAM</b>	<b>GUARDO</b>	<b>ESTUDO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>CONSTRÓI</b>	<b>ESCREVO</b>	<b>ANDAREI</b>
<b>CANTOU</b>		<b>NADARÁ</b>
<b>AMO</b>	<b>FEZ</b>	<b>BEBI</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>PULAREI</b>	<b>ESCVREVI</b>	<b>COMI</b>
<b>CANTO</b>		<b>LAVOU</b>
<b>TENHO</b>	<b>CANTOU</b>	<b>FAÇO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>PULEI</b>	<b>ESTUDARAM</b>	<b>CONSTRUIU</b>
<b>PASSEIO</b>		<b>CANSOU</b>
<b>SAIU</b>	<b>ARRUMOU</b>	<b>PARTIU</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>GUARDO</b>	<b>ANDAREI</b>	<b>CORRO</b>
<b>DANCEI</b>		<b>ESTUDO VERBOI</b>
<b>GANHO</b>	<b>ESTAVA</b>	<b>SOU</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>ANDAM</b>	<b>VESTE</b>	<b>SAIU</b>
<b>NADO VERBOI</b>		<b>VOU</b>
<b>FICO</b>	<b>CANTOU</b>	<b>LAVO</b>

<b>BINGO DOS VERBOS</b>		
<b>FUI</b>	<b>QUEBRO</b>	<b>COMI</b>
<b>PILAREI</b>		<b>ARRUMOU</b>
<b>AMO</b>	<b>QUEBRARAM</b>	<b>ESTAVA</b>

# Manual do Professor

Professor(a), este manual irá ajudá-lo(a) no desenvolvimento das atividades propostas no caderno pedagógico EMPREGO DE VERBOS NA NORMA-PADRÃO PARA MELHORAR A ESCRITA FORMAL. Leia atentamente.

## DINÂMICA

Professor(a), esta dinâmica vai ajudar seus alunos a entenderem as noções de ação e movimento e com isso facilitará na inserção do conceito de verbo. Estimule-os a participar desse momento e oriente-os sobre como proceder. As orientações para o desenvolvimento da dinâmica estão no próprio caderno.

### ATIVIDADE I – Noção de ação e movimento

Esta atividade irá permitir que o aluno relacione as cenas retratadas com as noções de ação e movimento, com isso estarão desenvolvendo estratégias próprias de conceituação desses dois termos.

#### Respostas sugeridas:

- 1 – Atividade oral. Professor(a), estigue seus alunos para que se expressem de forma clara e objetiva.
- 2 – Resposta pessoal. O aluno deve transcrever as observações feita na questão anterior de forma sintetizada.
- 3 – Provavelmente deverão ser destacadas formas verbais dos verbos brincar, jogar, abraçar e estudar

### ATIVIDADE II – Nomeando ações

Decifrando os termos novos (neologismos) utilizados na confecção da carta, os alunos estarão nomeando as ações, feito isso devem perceber que o entendimento do texto ficará mais fácil. Além disso, perceberão o papel fundamental do verbo na produção de enunciados claros e objetivos.

#### Respostas sugeridas:

1 – Maninho

2 – Para o seu irmão, Fratelo.

3 – Letra B - O garoto jogou bastante futebol com os amigos.

4 – Letra A - montaram a cavalo.

5 – fumei; subindo uma montanha; descemos a montanha; sentamos à mesa; tomamos sopa; comemos arroz; comemos bife; comemos ensopado; tomamos café; fomos para a varanda; montamos a cavalo.

6 – Resposta pessoal. Sugestão: provavelmente é uma brincadeira entre irmãos, se comunicarem utilizando seu próprio código.

7 - "Aquele rapazinho escreveu esta carta para o irmão:

*Querido mano,*

*Anteontem joguei bastante futebol com uns amigos. Depois fumei um pouco e nos divertimos subindo uma montanha, até que o dia anoiteceu. Então descemos a montanha, nos sentamos à mesa, tomamos sopa, comemos arroz, bife, ensopado e tomamos café. Em seguida, fomos para a varanda. No dia seguinte, montamos a cavalo muito.*

*Maninho*

*O irmão respondeu:*

*Maninho,*

*Ontem li um livro pela manhã, à tarde fui ao cinema e à noite, com papai e mamãe, fomos ao teatro. Hoje fui ao colégio ao meio-dia me deitei e às três peguei papel e caneta para escrever-te. E terminarei finalmente aqui porque é hora de te dar adeus, pois ainda tenho que levar ao correio esta carta para ti e os relógios já estão marcando cinco horas.*

*De teu irmão,*

*Fratelo"*

### **ATIVIDADE III – Identificando ações no texto**

**Professor(a), para realização desta atividade é necessário que separe a turma em grupos com quatro componentes e peça-lhes que colem algumas revistas para serem utilizadas em sala de aula. Com elas serão feitos recortes para confecção de cartazes. Oriente-os na execução da tarefa e tire todas as suas dúvidas. Realizado esta atividade com êxito, os alunos demonstram que são capazes de identificar ações (verbos) em textos.**

### **ATIVIDADE IV – Interpretando e aplicando conhecimentos**

Professor(a), o ensino da gramática deve ser feito de forma contextualizada, sendo necessário que os alunos aprendam a identificar palavras das classes gramaticais e observar sua função na construção do sentido dos textos. O trabalho com textos é fundamental, pois torna o ensino da gramática menos abstrato.

Para a realização das atividades IV, V, VI, VII, VIII e IV propõe-se a análise do texto “Sou o cão mais esperto das galáxias!”, que conta a história de um cachorrinho muito esperto, Lilo. Para a verificação da aprendizagem acerca dos sentidos e dos demais conceitos trabalhados sobre o verbo, realize a leitura e a discussão do texto.

### Respostas sugeridas:

- 1 - 1ª ação: **acordar**  
2ª ação: **sair** correndo da caminha  
3ª ação: **comer** a refeição  
4ª ação: **cuidar** da conversa da família (Bom, isso ele faz o tempo todo!)  
5ª ação: **subir** na cadeira e na mesa  
6ª ação: **pegar** duas bolachas
- 2 – Resposta pessoal.
- 3 - Lilo **cuida** do gatinho da vizinha. – toma conta, tem cuidado.  
Lilo **cuida** da conversa. – presta atenção, repara.  
Lilo **cuida** da saúde. – trata de si, te cuidado consigo mesmo.  
Lilo **cuida** da casa. – garante a preservação, segurança.  
Lilo **cuida** do osso. – ocupa-se.
- 4 – Resposta pessoal
- 5 – Resposta pessoal
- 6 – Resposta pessoal

## ATIVIDADE V – Os sentidos do verbo

### Respostas sugeridas:

- 1 - Lilo **é** muito esperto. - estado  
Lilo **corre** pela casa. ação  
**Choveu** a tarde toda e Lilo ficou dormindo. – fenômeno da natureza

Lilo **acordou** com o barulho da mãe humana. - processo

Lilo **ganhou** um petisco. - processo

Lilo **permaneceu** calado durante toda a manhã. - estado

Lilo **sabe** que é amado. - processo

Lilo **sentiu-se** mal. - processo

Lilo **tem** orelhas grandes. - estado

Quando **amanheceu**, Lilo sentiu-se melhor. - processo

**Trovejava** muito, e Lilo ficou com medo. – fenômeno da natureza

## ATIVIDADE VI – O tempo verbal

### Respostas sugeridas:

1 - a) Lilo **comia** mingau quando era pequeno.

Lilo **subiu** na mesa e **abocanhou** o sanduíche do irmão humano.

b) Lilo **se disfarçará** de hipopótamo na próxima vez que sair.

Lilo **vai fingir** inocência quando o acusarem de pegar as bolachas da mesa.

c) Lilo **está pulando** pela sala.

Lilo **está** sentado na cadeira da mãe humana.

d) Lilo **sai** disfarçado para sua missão secreta todas as tardes.

2 - a) ( ) Lilo **está comendo** sua ração neste momento.

b) (x) Lilo **come** ração todas as manhãs.

c) (x) Os cães geralmente **gostam** de ração.

d) ( ) Lilo **brincava** ou **dormia** o tempo todo quando era pequeno.

e) (x) Lilo **é** um cachorro muito amado.

f) ( ) Quando **chove**, Lilo **prefere** dormir.

3 - a) (X) Em 2013, a família de Lilo **muda-se** para o bairro Belvedere.

b) ( ) Ontem, Lilo não **comeu** sua ração, pois estava doentinho.

c) ( ) Lilo sempre **brinca** com os visitantes.

d) (X) A história é assim: Lilo **nasce** numa fria manhã de junho...

e) ( ) Lilo **era** muito guloso quando era filhotinho.

- 4 - a) (X) Lilo **vai** ao veterinário hoje à tarde.
- b) ( ) Lilo **continuará saindo** disfarçado todas as tardes.
- c) ( ) Lilo **costuma** pegar presunto da mesa quando ninguém está olhando.
- d) (X) A mãe humana de Lilo **volta** das férias amanhã.
- e) (X) A família de Lilo **viaja** no próximo sábado.

5 – Imagem A – Letra “c” chegaram

Imagem B - Letra “b” futuro

### ATIVIDADE VII – O modo verbal

#### Respostas sugeridas:

- 1 - a) indicativo
- b) indicativo; subjuntivo
- c) indicativo
- d) indicativo
- e) imperativo
- f) imperativo
- g) subjuntivo; indicativo
- h) subjuntivo.

### ATIVIDADE VIII – O aspecto verbal

#### Respostas sugeridas:

- 1 - a) Lilo **passeou** pelo parque no domingo.
- b) Lilo **passeava** pelo quarteirão sempre que ficava estressado.
- c) Lilo **começou a latir** freneticamente ao ouvir o barulho.
- d) Lilo ainda **está comendo** seu petisco.
- e) Lilo **parou de latir** ao ouvir sua mãe humana chegando.
- f) Lilo **abocanhou** o presunto que estava no prato sobre a mesa.
- g) Lilo **está tentando subir** na mesa desde que sua mãe humana colocou as panquecas sobre ela.

h) Lilo **voltou a atacar** os gatos que pulavam o muro de sua casa.

( f ) A frase descreve apenas o início da ação. Não sabemos nada sobre a continuação ou o término da ação.

( b ) A frase descreve uma ação que acontecia com frequência no passado, ou seja, ela se repetia. Não dá para saber quando começou e quando acabou cada ocorrência (isto é, cada vez que Lilo saía para passear).

( d ) A frase descreve uma ação que ainda está em desenvolvimento. Não sabemos nada sobre quando iniciou ou quando terminará a ação.

( c ) A frase descreve uma ação momentânea, que aconteceu apenas em determinado momento, em um curto espaço de tempo.

( e ) A frase descreve apenas o fim da ação. Não sabemos nada sobre o início, nem sobre a duração da ação.

( g ) A frase descreve uma ação que é contínua, ou seja, não é momentânea, e que ainda está em desenvolvimento. Trata-se de uma ação repetitiva, que começa e termina várias vezes antes que o sujeito consiga alcançar seu objetivo.

( h ) A frase descreve uma ação que era continuada, mas foi interrompida e agora recomeçou.

( a ) A frase descreve uma ação que foi totalmente concluída. Dá para entender que ela começou e terminou no mesmo dia.

2 – Professor(a), analise os textos e leve em consideração todas as possibilidades. Sugestões:

a) ...minha mãe, que está fazendo café.

b) Bom, vejamos se você concorda com ela.

c) Saio correndo da minha caminha

d) Minha mãe humana sempre diz que sou peralta.

e) ...mas ela acha que eu me pareço com um personagem do filme *Como treinar o seu dragão*. Depois, ela acha que eu me pareço com qualquer cãozinho que ela vê andando pela rua. Ou talvez ela ache que ele se parece comigo.

f) – Mããããe, o Lilo subiu na cadeira e depois na mesa.

g) Bom, já mudei de nome.

## ATIVIDADE IX – As pessoas verbais

### Respostas sugeridas:

- 1 – a) nós  
b) ele/ela; você  
c) eu; ele/ela; você  
d) eles/elas  
e) tu  
f) vós
- 2 – (nós) **queremos** passear com o Lilo no parque.  
(tu) **queres** ter um animalzinho de estimação como o Lilo?

### **ATIVIDADE X – O verbo na oralidade**

O cordel apresentado está carregado de marcas da oralidade, trazendo o falar popular. No momento da leitura enfatize a entoação e chame a atenção para as palavras destacadas, elas são exemplos de alguns termos que têm sua escrita influenciada pela oralidade. Fale sobre o poeta Patativa do Assaré e estimule os alunos a conhecerem outras obras do autor.

#### **Respostas sugeridas:**

- 1 – Sugestões: mata, mão grossa, chupana, cigarro de páia, brenha, paioça, eito, caboco, caçada, vaquêro, tôro, novio, gado.  
2 – O **r** no final foi suprimido.  
3 – O **m** no final foi suprimido.  
4 – a) Sim; a supressão do **m** e **r** das variantes se mantém como uma regularidade no final das palavras.  
b) As formas variantes da língua permitiram a construção da rima por causa da regularidade sonora presente nas duplas visage/corage e estuda/ assiná.

### **ATIVIDADE XI – Trabalhado com música**

Professor(a), você precisa providenciar a música previamente e utilizar um aparelho de som, ou outro tipo de player, para reproduzi-la em sala de aula. Imprima cópias da música. Essa atividade pode ser feita individualmente ou em duplas e socializada com a turma para discussão das respostas. Caso prefira, complemente a atividades trabalhado com outras letras de músicas. No próprio caderno há sugestões de outras músicas e do que se pode explorar no trabalho com elas.

### **ATIVIDADE XII**

Professor(a), o objetivo dessa atividade é fazer com que os alunos construam textos que descrevam as ações realizadas que resultaram na construção do cenário. Estimule-os. Combine com os alunos uma data para a apresentação e socialização das produções.